



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Escola Classe 33 de Ceilândia

(2024-2028)

Ceilândia /DF

2024

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Sheyla da Cunha Moura
Vice-diretor	Paula Adriana Simeão Freitas
Secretária	Kátia Cecília Meneses Costa
Supervisor Pedagógico	Luzineide de Oliveira Campos
Supervisor Pedagógico	Marcos José da Fonseca
Supervisor Administrativo	Marcela Sampaio Rodrigues

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Maria de Fátima Teles Paes Landim Lopes
Coordenadora	Verônica Maria Aragão Lima

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Elísia Gomes de Oliveira Costa
Vice-presidente	Verônica Maria Aragão Lima
Secretário	Márcio Hermes Bezerra de Sousa
Relator	Marcos José da Fonseca
Segmento carreira magistério	Fabiana Neves Maia
Segmento carreira magistério	Verônica Maria Aragão Lima
Segmento pais	Gildete Rainha de Lima
Segmento pais	Renata Almeida Cardoso Marinho
Segmento carreira assistência	Márcio Hermes Bezerra de Sousa
Segmento carreira assistência	Elísia Gomes de Oliveira Costa

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Sheyla da Cunha Moura
Vice-diretor	Paula Adriana Simeão Freitas
Supervisor Pedagógico	Luzineide de Oliveira Campos
Supervisor Pedagógico	Marcos José da Fonseca
Coordenador local	Maria de Fátima Teles Paes Landim Lopes
Coordenador local	Verônica Maria Aragão Lima
Secretária	Kátia Cecília Meneses Costa
Orientadora Educacional	Érica Oliveira de Souza
Orientadora Educacional	Rhavana Diniz Cabral
Apoio Pedagógico	Maria Silva Jaguarivel
Apoio Pedagógico	Cristiane Lima Rosa
Professora	Tatiana de Fátima Silva
Professora	Vanuza de Lourdes Raiol Ribeiro
Professora	Vania Lourdes ribeiro de Moraes

***“O professor é, naturalmente, um artista,
mas ser um artista não significa que ele
ou ela consiga formar o perfil, possa
moldar os alunos. O que um educador faz
no ensino é tornar possível que os
estudantes se tornem eles mesmos.”***

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
2.1	Dados de identificação da instituição.....	9
2.1.1	Dados da mantenedora.....	9
2.1.2	Dados da Instituição.....	9
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	10
2.3	Caracterização física	10
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
3.1	Contextualização	17
3.2	Dados de matrícula.....	17
3.3	Taxas de rendimento	19
3.4	Distorção idade série	19
3.5	Sistema de Avaliação.....	19
3.5.1	Séries históricas	19
3.5.2	DESEMPENHO E METAS: SAEB/DF	20
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA-IDEB/DF	20
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	232
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	243
5.1	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	24
6	Objetivos e metas da unidade escolar	25
6.2	Metas.....	26
6.3	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	28
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
8	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR... 	201
8.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	201
8.2	Relação escola-comunidade.....	201

8.3	Relação teoria e prática.....	201
8.4	Metodologia de ensino	202
8.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	204
9	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	205
9.1	Programas e projetos institucionais.....	205
9.2	Projetos específicos	206
10	PROCESSO AVALIATIVO	221
10.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	223
10.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	224
10.3	Avaliação em larga escala	225
10.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	225
11	REDE DE APOIO	226
11.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	226
11.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	232
11.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	232
11.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário.....	237
11.5	Biblioteca Escolar	237
11.6	Conselho escolar	238
11.7	Profissionais Readaptados.....	239
12	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	239
13	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
13.1	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	243
13.2	Recomposição das Aprendizagens.....	243

14	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	244
14.1	AVALIAÇÃO COLETIVA.....	244
14.2	PRIORIDADES.....	244
14.3	PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS E FORMAS DE REGISTRO.....	245
	REFERÊNCIAS.....	245
	ANEXO (S).....	247

1 APRESENTAÇÃO

Para que a educação seja agente real de mudanças sociais é preciso que ela exerça seu papel transformador sobre a forma de pensar e agir dos seus integrantes no contexto no qual estão inseridos.

Falar em educação para a cidadania implica em se conceber uma escola autônoma, capaz de mobilizar os recursos necessários para solucionar seus problemas. Se a escola é *locus* central da educação, ela deve tornar-se foco irradiador de cultura, não apenas para reproduzi-la, mas, principalmente, para construí-la. Além de se definir *o quê* ensinar, a comunidade escolar precisa estar atenta ao *como* ensinar para que se tenha claro qual é o perfil de cidadão que se pretende formar.

No intuito de que a EC 33 possa materializar as políticas públicas educacionais do Distrito Federal e corresponder aos anseios da comunidade escolar é que se faz necessário a elaboração de um plano de ação factível e uma Proposta Pedagógica (PP) que verdadeiramente represente sua comunidade escolar.

Neste Projeto Pedagógico, apresentamos os encaminhamentos a serem tomados para que se possa garantir o desenvolvimento global do educando, utilizando toda a gama de experiências positivas da equipe de profissionais da educação dessa escola e a valorosa contribuição da parceria estabelecida com a comunidade escolar. Assim, buscamos colher com os pais/responsáveis e todos os demais envolvidos no processo educacional informações pertinentes ao trabalho pedagógico que desenvolvemos para definir o que atende as necessidades e o que deveríamos modificar, para que assim cada um assuma sua parcela de responsabilidade. Quando a construção da PP se dá de forma realmente coletiva, cada um dos participantes se sente corresponsável, parte importante de todo o processo educacional. Apesar de a equipe docente passar por constantes renovações, havendo rotatividade entre os profissionais devido ao concurso de remoção e remanejamento ocorrido ao fim de cada ano, entretanto o trabalho pedagógico é realizado com qualidade e comprometimento ao longo do ano letivo.

A organização das tarefas se dá de forma a aproveitar as potencialidades naturais de cada membro da equipe, desta forma, a estruturação do trabalho aqui proposta está fundamentada numa metodologia participativa, tanto dos profissionais da educação como da comunidade em geral. Juntos todos assumem uma responsabilidade coletiva e atuante na construção da PP da EC 33 visando acolher a todos, atendendo-os em suas mais variadas necessidades educacionais.

As ações de socialização de ideias, projetos, objetivos e metas ocorreram no início do ano letivo, nas coordenações pedagógicas coletivas e nos dias letivos temáticos. Em muitos desses momentos, a participação de toda a comunidade escolar é essencial para o êxito desta proposta.

A equipe da Escola Classe 33 busca sempre a cooperação entre escola e comunidade para que o trabalho desenvolvido em sala de aula seja não apenas de qualidade, mas tenha um impacto positivo na vida do estudante dentro e fora da sala de aula.

Há dentro da comunidade escolar um compromisso para que todos os estudantes consigam superar as dificuldades pedagógicas das crianças, que renovado em cada ano consecutivo para que todas as crianças possam superar as dificuldades de aprendizagem, trilhando caminhos para a universalização do saber.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar:

Escola Classe 33 de Ceilândia

Código da IE	005378-91
Endereço completo	EQNO 13/15 Área Especial, Setor O, Ceilândia/Distrito Federal.
CEP	72255-520
Telefone	3579-4494
E-mail	ec33@creceilandia.com e ec33.ceilandia@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	10/10/1978
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

PORTARIA Nº 17 DE 07 DE JULHO DE 1980.

O Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, do artigo 37 do Regimento aprovado pelo Decreto nº 2.893, de 13/05/75, e tendo em vista o disposto nos Pareceres nºs. 107/79-CEDF e 006/80-CEDF, aprovados pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e o que consta do Processo nº 002728/80-GDF, RESOLVE:

1. Conceder reconhecimento aos Estabelecimentos Oficiais de Ensino constantes do Anexo da presente Portaria, mantidos pela Fundação Educacional do Distrito Federal, entidade que integra a Administração Descentralizada, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.
2. Os Estabelecimentos a que se refere a presente Portaria estão sujeitos à inspeção nos termos da legislação vigente.

Brasília, de 07 de julho de 1980.

EURIDES BRITO DA SILVA

Secretária de Educação e Cultura do Distrito Federal

Publicada no DODF de 10 de Julho de 1980.

2.3 Caracterização Física

A EC 33 possui 22 salas de aulas, duas delas destinadas a classes especiais. Possui ainda:

- Uma sala para o AEE – Atendimento Educacional Especializado;
- Uma sala para atendimento da equipe EEAA - uma sala para atendimento da equipe Especializada de Apoio as Aprendizagens;
- Uma sala de professores e coordenadores;
- Uma sala conjugada para direção/supervisão/administrativo;
- Uma sala para serviço de apoio prestado pelas professoras readaptadas;
- Uma sala pequena para mecanografia;
- Uma sala de suporte à leitura, sem circulação de alunos até o momento;
- Uma sala para secretaria;

- Dois banheiros feminino/masculino próximos ao corredor de entrada para uso dos servidores;
- Dois banheiros feminino/masculino no pátio da escola para uso dos alunos;
- Um banheiro Unissex para uso dos estudantes ENEE's;
- Dois espaços de convivência;
- Uma copa;
- Uma quadra poliesportiva sem cobertura;
- Dois parquinhos;
- Um pátio coberto;
- Uma cantina;
- Um estacionamento sem cobertura.

Quanto aos recursos materiais, a unidade de ensino dispõe de computadores, impressoras, caixas de som, data show, microfone, tevês tela plana instaladas nas salas de um 1 a 15, *silhouette* e projetores, jogos didáticos para uso coletivo de professores e demais servidores.

No que se refere à organização e estrutura física, a EC 33 dispõe de:

Ambiente	Tot al	Ambiente	Tot al	Ambiente	Total
Sala de aula	22	Sala de Direção	1	Sala para Psicomotricidade	0
Biblioteca	0	Sala dos professores	2	Sala do SOE	1
Sala de Informática	0	Sala da Mecanografia	1	Sala do SEAA	1
Secretaria	1	Sala dos auxiliares de educação	1	Sala de Múltiplas Funções	0
Almoxarifado	1	Banheiro dos professores	2	Sala de Supervisão Administrativa	1
Parque	2	Banheiro Infantil	2	Depósito de gêneros alimentícios	1
Estacionamento	1	Cantina	1	Área de recreação / Pátio	1
Guarita	1	Refeitório	0	Banheiro para servidores	0

Quadra Poliesportiva Descoberta	1				
---------------------------------------	---	--	--	--	--

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A EC 33 de Ceilândia localiza-se na EQNO 13/15 – Área Especial, tendo como ponto de referência a proximidade com o terminal rodoviário. Como há muitas residências nas proximidades da escola, é considerada uma área urbana. A comunidade local é, em sua maioria, composta por trabalhadores da iniciativa privada, autônomos e servidores públicos distritais ou federais, compondo uma população de classe média.

A EC 33 de Ceilândia atende em torno de 735 alunos, na faixa etária de 4 a 14 anos. Os estudantes são oriundos das quadras próximas e também de locais mais distantes do Setor “O”, Expansão do Setor “O”, Condomínio Privê, Setor de Chácaras do “P” Norte, INCRA (núcleo rural) e cidades do entorno do Distrito Federal, como Águas Lindas de Goiás e outras.

A comunidade escolar tem, na EC 33 a oferta de 44 turmas, divididas nos turnos matutino e vespertino assim distribuídas:

Educação Infantil		Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
1º Período	2º Período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Classe Especial
03	05	06	05	07	08	06	04

Total de alunos: 735

Total de Estudantes ENEEs: 75

Total ENEEs com Transtornos Funcionais: 25

Total de Turmas de Integração Inversa: 24

Total de Turmas de Classe Comum: 11

Total de Classe Comum Inclusiva: Total de Classes Especiais: 04

Total de professores efetivos: 23 professores

Total de professores Contratados: 35

Total de Professores Readaptados: 03

Total de Servidores Readaptados: 01

Total de Educadores Sociais: 16

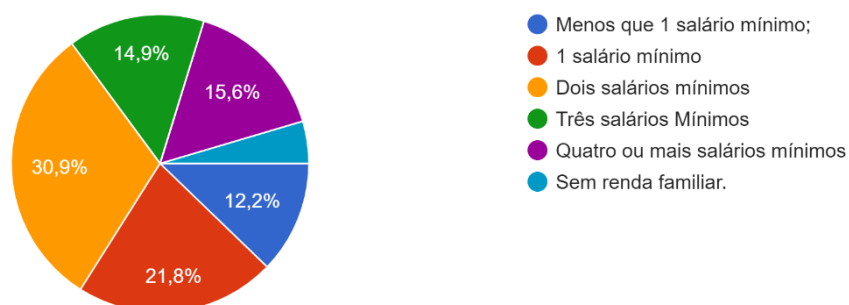
Prováveis Avaliações ou Reavaliações (RAIE): *****

Total de alunos em processo de Avaliação: *****

Atualmente, os estudantes ENEE's, classificados de acordo com a estratégia de matrícula vigente entre deficiências, síndromes, transtorno global ou transtornos funcionais específicos, sendo 23 estudantes com Transtornos Funcionais Específicos atendidos pela Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem e 48 com Deficiências ou Transtorno do Espectro Autista, atendido pela equipe da Sala de Recursos. Esses alunos estão inclusos em turmas de integração inversa, classes comuns inclusivas e 04 Classes Especiais. Abaixo estão enumerados os principais aspectos dos familiares dos estudantes.

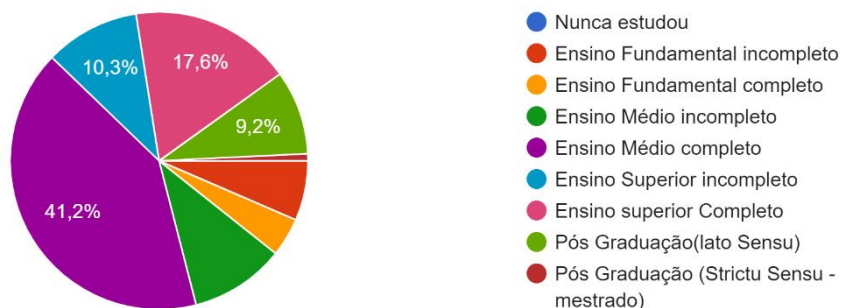
Renda familiar mensal

262 respostas



Grau de escolaridade

262 respostas



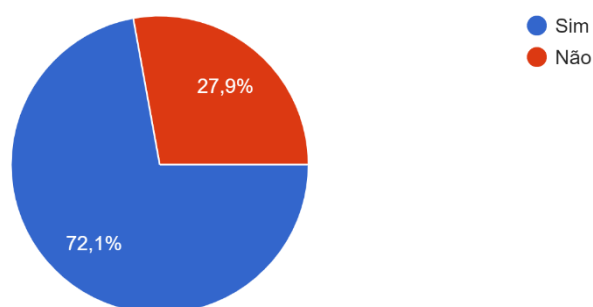
Sua residência é:

262 respostas



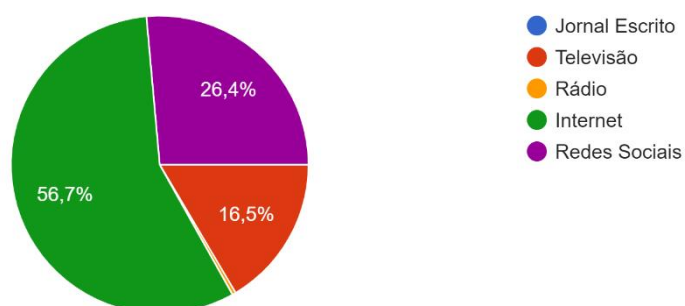
Você reside próximo à escola

262 respostas



Qual meio de comunicação que você mais utiliza para se manter informado(a)?

261 respostas



3.1 Contextualização

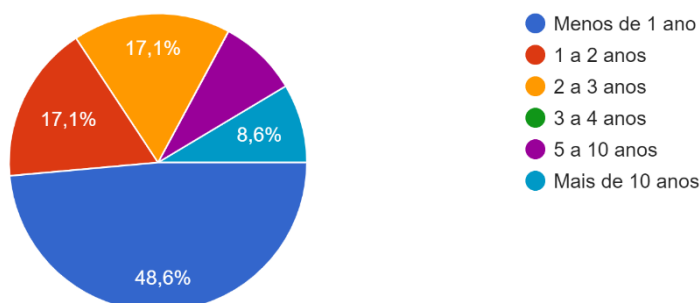
No que diz respeito ao lazer e cultura ofertados pelo estado, os estudantes possuem poucos espaços adequados. Existem parquinhos e quadras na maior parte das áreas especiais EQNO's, no entanto, muitos não oferecem a segurança necessária para uma diversão sem incidentes. Os eventos culturais geralmente são oferecidos pelas igrejas e escolas.

A EC 33 está inserida em uma comunidade com médio poder aquisitivo, pois a maioria das crianças possuem suas necessidades básicas atendidas e as famílias se esforçam financeiramente para melhor atendê-las em relação à alimentação, à higiene e ao lazer. Em alguns casos pontuais, a escola promove ações em parceria com outros órgãos governamentais para a melhor assistir a criança que necessita de uma atenção diferenciada quanto aos aspectos emocionais e assistência básica. Essas ações são organizadas e desenvolvidas sob a responsabilidade do Serviço de Orientação Educacional (SOE). Assim, de acordo com o último levantamento de informações, temos os seguintes dados a respeito da renda básica mensal, grau de escolaridade dos pais ou responsáveis, entre outras informações obtidas por meio de uma pesquisa institucional interna com um questionário Socioeconômico, aplicado via Google Formulário em março de 2024, elencados acima nos gráficos descritivos.

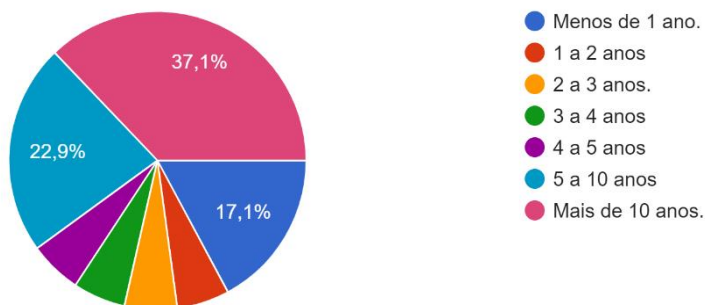
Buscando aproximar o fazer pedagógico a EC 33 tem como característica, profissionais envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem com ênfase na inclusão de todos os estudantes na participação das atividades pedagógicas. Os professores são profissionais que desempenham a função de mediar o saber de forma inclusiva, utilizando-se de estratégias diversificadas para ofertar o ensino de forma acessível a todos os estudantes, independente da necessidade educacional e do contexto socioeconômico, visando garantir a aprendizagem justa, de forma democrática, igualitária e respeitando a diversidade cultural.

O corpo docente é composto por 44 professores regentes. Segue o gráfico do levantamento da formação do corpo docente 2024 e os principais pontos positivos e negativos levantados por esses no que tange o desenvolvimento dos estudantes, participação familiar e recursos disponíveis.

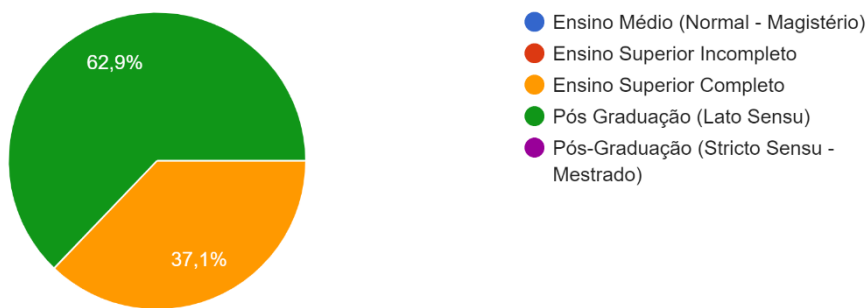
Tempo de trabalho na Escola Classe 33 de Ceilândia:
35 respostas



Tempo de trabalho em docência inclusive em outras unidades da Federação e ou rede particular.
35 respostas



Grau de escolaridade
35 respostas



Partindo dos resultados obtidos pelos estudantes na avaliação diagnóstica e no Teste do Sistema de Escrita Alfabética, temos mais de 50% dos estudantes em processo de alfabetização. Buscamos nesse ano lançar mão do potencial de formação os profissionais da escola, na realização de oficinas pedagógicas e produção de material de apoio as aprendizagens, ações que serão descritas no plano de ação.

O corpo discente oriundo das classes média e baixa cujas famílias são constituídas por pais trabalhadores que, de um modo geral, se preocupam com a educação dos filhos, porém há alguns casos pontuais onde há necessidade da intervenção dos Serviços de Apoio para orientação familiar, visando promover o desenvolvimento escolar do estudante em situação de queixa escolar.

Os estudantes têm idade de 4 a 14 anos. A maioria dos ENEE's matriculados na EC 33 são oriundos do Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia. De um modo geral, os estudantes residem nas proximidades da escola, em contrapartida há um pequeno quantitativo que reside em bairros próximos e cidades mais distantes.

No que se refere ao lazer e à cultura, os estudantes possuem poucos espaços de lazer nas comunidades as quais pertencem, participando de festas de rua como junina, festas religiosas ou eventos promovidos pela escola.

A maioria dos estudantes mantém vínculo positivo com o ambiente escolar e as famílias geralmente são colaborativas com o trabalho pedagógico e juntos criamos diariamente um ambiente propício à aprendizagem.

3.2 Dados de matrícula

	2019	2020	2021	2022	2023
Ed. Inf. (4anos)	43	85	75	93	96
Ed. Inf. (5 anos)	93	61	110	57	103
1º ano	101	123	66	98	88
2º ano	133	107	118	100	99
3º ano	147	148	124	148	127
4º ano	100	126	142	108	108
5º ano	157	123	127	141	126
TOTAL	774	773	762	745	747

O quantitativo de alunos atendidos por essa instituição de ensino apresentou leve queda em três anos consecutivos, isso atribui-se ao fato da constante movimentação da sociedade, principalmente das famílias que não possuem residência própria; também devido o crescente aumento no número de crianças ANEE, que exigem adequação no número de alunos nas turmas.

3.3 Taxas de rendimento

Taxas de aprovação (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	100%	93%	100%	97%
2º ano	96%	100%	100%	83%	97%
3º ano	81%	93%	77%	71%	98%
4º ano	99%	99%	95%	96%	100%
5º ano	82%	98%	96%	88%	99%
TOTAL	93%	98%	95%	86%	99%

Taxas de reprovação (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	7%	0%	3%
2º ano	4%	0%	0%	17%	3%
3º ano	19%	7%	23%	29%	2%
4º ano	0%	0%	5%	4%	0%
5º ano	18%	2%	4%	12%	1%
TOTAL	7%	2%	5%	14%	1%

De acordo com as diretrizes da SEEDF, a retenção acontece somente ao final de cada ciclo (1º ciclo: 3º ano e 2º ciclo: 5º ano). Na análise do índice de estudantes retidos, também estão inseridos os dados referentes à retenção por falta (quando o estudante não atinge a frequência escolar mínima de 75% dos 200 dias letivos previstos em lei).

Taxas de abandono (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%	0%
3º ano	0%	0%	0%	0%	0%
4º ano	0%	1%	0%	0%	0%
5º ano	0%	0%	0%	0,75%	0,75%
TOTAL	0%	0,01%	0%	0,007%	0,007%

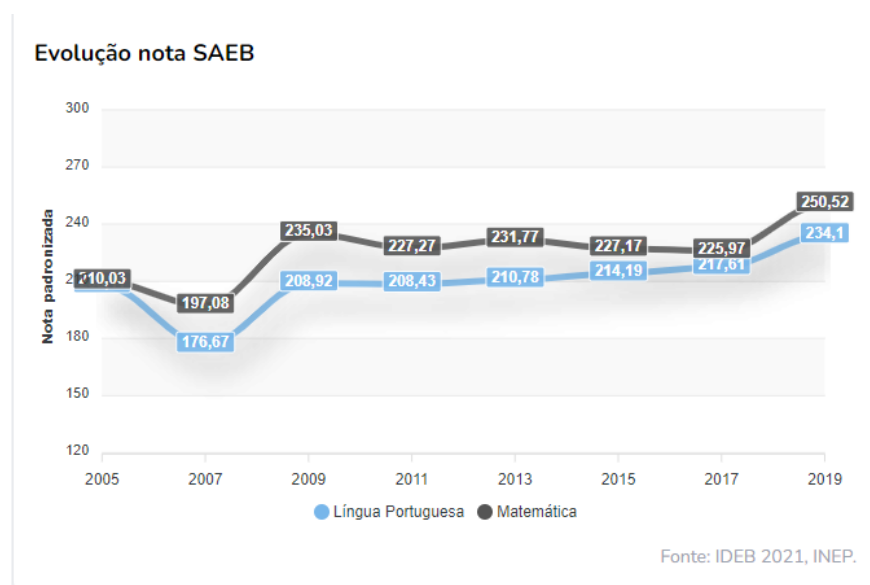
3.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%	0%
3º ano	0.8%	0%	0.8%	0.7%	0%
4º ano	0.7%	0%	1.4%	0.9%	0%
5º ano	0%	0.9%	0.8%	1.4%	0.8%
TOTAL	0.06%	0.05%	0.7%	0.68%	0.3%

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.5.1 Séries históricas



De acordo com os resultados alcançados por essa instituição, observa-se que tivemos um período estagnados, mas no último ano descrito, observa-se avanços. Tais avanços têm sido alcançados devido a esforços somados, com toda equipe, onde a busca constante por parcerias, aplicação de métodos de trabalhos diversos, avaliação de métodos e práticas, o empenho de toda equipe na participação em cursos de formação continuada. Porém diante do potencial humano e material disponível, buscaremos melhorar esses resultados ao longo do tempo.

3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.

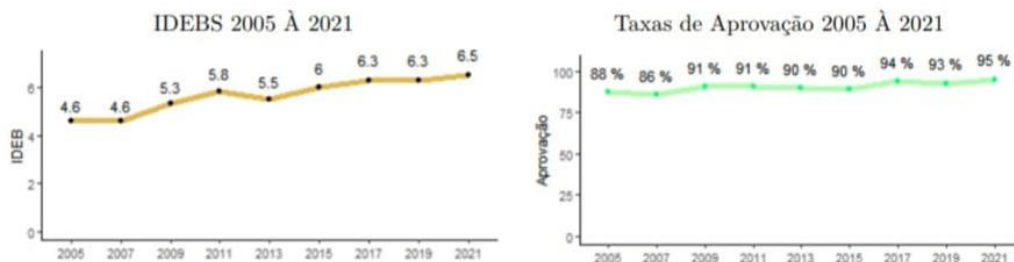


Para consultar a escala de proficiência do SAEB, clique no link: [Escalas SAEB](#)

3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), EC 33 tem alcançado os seguintes resultados:

Escola	IDEB Observado						Metas Projetadas					
	2013	2015	2017	2019	2022	2023	2013	2015	2017	2019	2022	2023
EC 33 DE CEILÂNDIA	5,5	6,0	6,3	6,3	6,5		5,6	5,9	6,1	6,4	6,6	

Obs. Até o presente momento não tivemos acesso aos resultados do SAEB 2023.

3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Segundo nota-se nos gráficos supra expostos, o trabalho e ensino ofertado pela Escola Classe 33 de Ceilândia vem sendo melhorados ao longo dos anos, as taxas de reprovação e abandono também vem retroagindo; mas observa-se um grande percentual de alunos com proficiência mediana, diante dos anseios da comunidade local, pela formação de pessoas mais competitivas no mercado de trabalho, nota-se a necessidade de elevar esses alunos para o nível adequado; diante do quadro funcional dessa instituição onde a maior parte dos professores possuem pós graduação em educação com experiência profissional em sua maioria maior que cinco anos; Sendo essa instituição de Ensino dotada de boa infraestrutura; No intuito de melhoria dos serviços prestados, há necessidade de unir o conhecimento e habilidades desses profissionais, buscar afinar a parceria e o envolvimento dos familiares na vida escolar dos alunos, bem como recursos financeiros para ofertar ambientes de leitura, estudos e lazer, confortáveis e acolhedores, fora da sala de aula. Propiciando novas formas de apropriação e construção de saberes.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A função social da escola está em desenvolver todas as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do ser humano, para torná-lo um cidadão consciente e atuante na sociedade e espaço onde vive.

É também garantir o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e valores necessários para a leitura, escrita e letramento do mundo que nos cerca, como as ciências, as artes e as tecnologias.

Muito além do currículo escrito estão também temáticas que não fazem parte da proposta oficial, mas são trazidos pelos alunos e pela realidade em que a escola está inserida. Neste momento cabe ao professor/professora buscar instrumentos para que o estudante compreenda esses temas como desafios que os fazem evoluir tanto na escola como no mundo em que vive.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

5.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Esta proposta pedagógica tem como foco principal intermediar os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos por constatarmos que a aprendizagem não se limita a normas e técnicas pré-estabelecidas, não definimos uma estratégia única, utilizaremos diversas metodologias que se adequem às necessidades de todos os estudantes.

Com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento integral do educando, primamos pela qualidade da atuação pedagógica, levando em consideração: a experiência profissional da equipe, os princípios da Ética, a colaboração, a solidariedade, manifestações artísticas e culturais, liberdade de credo religioso, respeito às diferenças, a partir dos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade; (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; (3) Educação para a Sustentabilidade, presentes no Currículo em Movimento, que rege o nosso sistema educacional.

Desta forma, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano, por meio de um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização. O desafio é a superação do currículo coleção usado no dia a dia para um currículo integrado com a diversificação de estratégias pedagógicas, o reforço da importância e do planejamento coletivo fazendo com que o aprender faça sentido.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

6 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

6.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na formação integral do educando, estabelecendo vínculo afetivo e social capaz de contribuir positivamente para seu desenvolvimento.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar recursos e meios que atendam as necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, de acordo com a lei nº 9.394/96; • Contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos e proporcionar uma relação agradável entre escola e comunidade escolar; • Valorizar o trabalho do professor dando-lhe incentivos para a continuidade de sua formação e aprimoramento do seu fazer pedagógico; • Conscientizar o indivíduo a observar a ética e os valores sociais, bem como respeitar a si mesmo e ao outro; • Proporcionar atendimento especial para que o aluno se desenvolva, dentro de seu ritmo de aprendizagem e expresse o máximo de sua potencialidade. • Concretizar a parceria entre a escola e a comunidade, no desenvolvimento do estudante e da comunidade local.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família e a

	<p>comunidade, visando a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões para debates com a comunidade local. • Levantamentos de potenciais e fragilidades. • Atuação por intermédio de ações educativas na melhoria da comunidade local. • Fixar parceria com comércios e instituições circunvizinhas;
--	---

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliações periódicas institucionais, com vista a capacitar o corpo docente e demais segmentos, desenvolvendo atividades de valorização e respeito aos profissionais de educação e entre si.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a escuta sensível e discussões periódicas com toda equipe escolar. • Realizar oficinas de produção de materiais e trocas de experiências. • Cultivar o sentimento de pertencimento entre os envolvidos. • Promover formações e atividades que contribuam com o bem estar físico e social.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola. • Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.

6.2 Metas

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	- Atender as necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu	X			

	desenvolvimento e a sua aprendizagem de acordo com a lei 9.394/96.				
2	- Promover a alfabetização e o letramento envolvendo as 4 práticas de alfabetização. - Orientar o trabalho pedagógico a partir das Diretrizes Pedagógicas e das Orientações curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos	X			
3	- Ampliar a participação dos familiares na vida escolar dos alunos em 15%.				X
4	- Diminuir a taxa de reprovação nos anos finais dos Ciclos em 80%.				X
5	- Proporcionar atendimento diferenciado para que o aluno possa desenvolver seguindo seu próprio ritmo de aprendizagem e o máximo de sua potencialidade.	X	X	X	X
6	Sensibilizar todo seguimento escolar sobre a ética e os Valores sociais, respeitando a individualidade.	X	X	X	X
7	Realizar eventos onde haja participação de toda comunidade escolar, nos quais os estudantes apresentem suas produções artísticas, e Pedagógicas	X	X	X	X
8	Assegurar ações e verbas para melhorias de infraestrutura do espaço escolar.	X	X	X	X
9	Oferecer textos e organizar estudos entre os professores com coordenadores pedagógicos. Incentivar a troca de experiências entre os professores para a reflexão da prática.	X	X	X	X
10	Realizar diagnóstico para identificar as dificuldades dos alunos; Criar atividades e jogos para dinamizar os atendimentos diferenciados; construir gráficos com os dados coletados sobre a aprendizagem dos alunos para buscar intervenções que permitam os avanços.	X	X	X	X

6.3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

7-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto reconhecimento (corpo independência e respeito mútuo); • Família (linha do tempo, árvore genealógica); <ul style="list-style-type: none"> • Hábitos, higiene; • Regras de convívio social (rotina), discussão e resiliência; • Escola e moradia; <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação (os sentidos); • Profissões; 	<ul style="list-style-type: none"> • Autor reconhecimento (corpo); • Família; • Hábitos; • Regras de convívio social (Rotina); • Escola; • Alimentação (os sentidos); • Profissões; • Meios de transporte; • Prevenção de Acidentes (trânsito); • Diversidade (étnico racial, física, gênero e religioso); • Diferentes linguagens (libras e braile);

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte; • Prevenção de acidente (trânsito); • Diversidade (étnico racial, física) gênero e religioso; • Diferentes linguagens (libras e braile); 	
--	--	--

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua auto regulação e autonomia.• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.• Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. | | |
|--|--|--|

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. 		
--	--	--

<p align="center">EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>		
<p align="center">EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</p>		
<p align="center">CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO</p>		
<p align="center">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</p>	<p align="center">CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</p>	<p align="center">CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, música. • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. • Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como danças, teatro e música. • Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. • Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do próprio corpo; <ul style="list-style-type: none"> • Danças; • Cantigas; • Lateralidade; • Equilíbrio; • Relaxamento (batimentos cardíacos); • Coordenação motora fina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do próprio corpo; <ul style="list-style-type: none"> • Danças; • Cantigas; • Lateralidade; Circuito; <ul style="list-style-type: none"> • Jogos; • Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas;
---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** - 1º CICLO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais; • Expressar-se livremente por meio de desenhos, pinturas, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. • Reconhecer as qualidades do som(intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. • Reconhecer e associar as formas geométricas presentes em seu ambiente de convívio. • Identificar as cores primárias na natureza e utiliza-las em suas obras e produções artísticas como forma de expressão. • Reconhecer as variações sonoras e ritmos em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de cores (pigmentos naturais); • Identificação de cores em obras; • Manuseio de diversos materiais; • Observação e reconhecimento de diversas imagens, cenas e obras (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, etc.); • Construção de primeiras figuras (humanas, animais, objetos e narrativa); • Criações de produções artísticas, interpretação de imagens e verbalização; • Ilustração de desenho a partir de narração; <ul style="list-style-type: none"> • Artes Cênicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho; • Música; • Pintura; • Ritmo; • Produção de sons com o corpo; <ul style="list-style-type: none"> • Sons curtos/longos; • Sons lentos/rápidos • Exploração de cores (pigmentos naturais) • Identificação de cores em obras; <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diversos materiais; • Observação e reconhecimento de diversas imagens, cenas e obras; • Construção de primeiras figuras (humanas, animais e objetos). <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de imagens;

	<ul style="list-style-type: none"> • Imitação; • - Espaço e Forma: Círculo; Quadrado, triângulo e retângulo; • -Cores: Amarelo, azul, verde e vermelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração de desenho a partir de narração; • Releitura de obras; • Criações de produções artísticas; • - Artes cênicas • Forma: Círculo, Quadrado; Triângulo e Retângulo; • Cores primárias;
--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período

<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. • Escolher e foliar livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. • Classificar os recursos gráficos em: números, letras e desenhos. • Identificar em diferentes textos e portadores de textos as letras que compõe o seu nome. • Identificar seu nome em meio ao nome dos demais colegas de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de avisos e recados; <ul style="list-style-type: none"> • Reconto; • Relatos do cotidiano (questionamentos); • Contação de histórias (descrição de personagens, sequência temporal e casual); <ul style="list-style-type: none"> • Exploração das letras; • Manuseio de livros, bulas, revistas, cartas, receitas, mapas, dicionários etc.; <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais; • Leitura de gravuras e imagens; • Produção de texto coletivo; • Reconhecer nome e dos colegas; <ul style="list-style-type: none"> • Nome; • Vogais: a-e-i-o-u. <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reconhecimento de rótulos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão de avisos e recados; <ul style="list-style-type: none"> • -Reconto; • -Descrever características de objetos, personagens etc.; <ul style="list-style-type: none"> • -Relatos do cotidiano (questionamentos); Contação de histórias (descrição de personagens); <ul style="list-style-type: none"> • -Exploração das letras; • Manuseio de livros, bulas, revistas, cartas, receitas, mapas, dicionários; etc; • -Gêneros textuais; Leitura de gravuras em imagens, fotos; • Produção de texto coletivo. <ul style="list-style-type: none"> • Nome e sobrenome; • Letra inicial do nome; • Vogais A, E, I, O e U. <ul style="list-style-type: none"> • Adivinhas, canções, poemas, parlendas e trava-línguas;
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir suas próprias histórias orais e escritas(espontânea), em situações com função social significativa; • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e ou de leitura. • Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura. • Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão de ideias e sentimentos por meio de desenhos; • Exploração de rimas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação letras, números e desenhos; • Relação entre grafema e fonema; <ul style="list-style-type: none"> • Consoantes; • -Diferenciação letras, números e desenhos; <ul style="list-style-type: none"> • Relação grafema e fonema;
--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparações entre objetos, observando suas propriedades. • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. • Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. • Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens(desenhos, registros por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; • Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e contagem dos números; <ul style="list-style-type: none"> • Ordem numérica; • Noções de operações matemáticas concretas; • Medições e comparações; <ul style="list-style-type: none"> ○ igual/diferente ○ dentro/fora ○ grande/pequeno ○ maior/menor ○ longe/perto ○ primeiro/ último ○ em cima/embaixo ○ esquerda/direita ○ em frente /ao lado/ atrás 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e contagem de números; • Ordem Numérica; • Noções de operações matemáticas concretas; • -Agrupamento e comparação (um, nenhum, mais, menos, mesma quantidade, muito, pouco); • Identificação e marcação da passagem do tempo; • Utilização de medidas não convencionais; • Construção de tabelas, gráficos coletivamente.

<ul style="list-style-type: none"> • Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e de sua comunidade. • Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. • Expressar medidas (peso, altura, etc), construindo gráficos básicos; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ leve/pesado ○ grosso/fino ○ largo/estrito ○ curto/comprido ○ cheio/vazio ○ alto/baixo ○ antes/agora ○ manhã/tarde/noite ○ ontem/hoje/amanhã ○ começo/meio/fim • agora/antes. <ul style="list-style-type: none"> • Números: 1 ao 10 • -Meio ambiente e reciclagem (brinquedos, instrumentos musicais...) <ul style="list-style-type: none"> ○ Seres vivos: Animais (cuidados) Plantas (partes e cerrado); • “Carta da Terra para as Crianças”; • Antecessor e Sucessor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças; • Fenômenos da natureza; • -Maquetes, mapas e globos (materiais diversos). • Números: 1 ao 20; • Cores secundárias; • Compreensão social do dinheiro; • Grandezas e medidas: igual/diferente; dentro/fora; grande/pequeno; maior/ menor alto/baixo; Grandeza e medidas: longe/perto; primeiro/último; • em cima/embaixo; esquerda/direita; • em frente/ ao lado/atrás. • antes/agora; manhã/tarde/noite;
---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens naturais e modificadas; 	<p>ontem/hoje/amanhã; começo/meio/fim</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajetos, imagens, mapas simples • Seres vivos; Fenômenos da Natureza; <ul style="list-style-type: none"> • . Cores secundárias; • Paisagens naturais e modificadas; • Seres Vivos; • Plantas do Cerrado
--	---	--

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>					
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO</p>					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Appreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais. • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais. • Recursos paralinguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.

<p>presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser 	<p>(gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. 	<p>e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, 	<p>colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).
---	---	--	--	--	---

<p>repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. 	<p>áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p>	<p>trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras. • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.
---	---	--	---	--	---

					<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos publicitários.
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, 	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica,
---	---	---	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. 	<p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, declamação, brincadeiras e produção. • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por 	<p>prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados 	<p>principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. 	<p>prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. •
---	--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por 	<p>no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de 	<p>outros leitores ou com autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos 	<p>no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. 	<p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso
---	---	---	---	---	--

<p>meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que 	<p>interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. 	<p>oralmente ou por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar 	<p>interpretação do tema abordado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação 	<p>crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos). • Fábulas: leitura, apreciação e análise. • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes
---	--	--	--	--	---

<p>circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança. • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria. • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de 	<p>coletiva e construção de sentidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria. • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros. 	<p>intrínseca entre autor e obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas 	<p>de dicionários infantis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos. • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo). • Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos
--	---	---	--	--	---

		<p>massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea. • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. • Literatura e cinema: diferença entre o 	<p>mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>(parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obra de autores contemporâneos. • Literatura e cinema: autoria e características principais. • Jornal, campanhas e anúncios
--	--	---	---	---	--

			filme e o livro, realçando a autoria. • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.		publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.
--	--	--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA		
2º CICLO – 1º BLOCO		
1º ANO	2º ANO	3º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome próprio e de colegas Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Produção oral e escrita de gêneros que 	<p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. 	<p>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa. Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, 	<p>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão 	<p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação). Produção textual por meio de diversos

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<p>apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos. • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para 	<p>regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Anúncios publicitários – 	<p>e reescrita de textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em 	<p>gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação. • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa. • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma
---	---	--	--	---	--

	<p>da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) 	<p>descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal 	<p>levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros. • Características físicas do personagem principal e do lugar, 	<p>diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>parte (início, final, título etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
--	---	---	---	---	---

		<p>e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte. • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.). • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , 		<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
--	--	--	---	--	---

			<p>encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros. • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Concordância nominal para aperfeiçoamento de 		<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador. • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa). • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas. • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.
--	--	--	--	--	--

			<p>textos: gênero e número.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos. • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, 		<ul style="list-style-type: none"> • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais. • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção. • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi,
--	--	--	--	--	--

			<p>leitura, reconto oral e produção escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais 		<p>folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo – para organizar ideias no texto. • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_). • Concordância nominal para aperfeiçoamento de
--	--	--	---	--	---

					<p>textos: gênero e número.</p> <ul style="list-style-type: none">• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.• Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
--	--	--	--	--	---

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Letras iniciais de palavras 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. 	<ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Relação de palavras com imagens. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Relação entre grafema (letra) e

<p>grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever. palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 	<p>significativas – percepção do som.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de letras, palavras e imagens. • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação 	<p>fonema (som) – na leitura e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/guerra) o J (com as
---	--	---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Palavras novas a partir de outras, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no 	<p>adequada das palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<p>vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta
--	--	---	--	--	---

	trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).		final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)		e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva)
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Entrevistas. • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas. • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo. • Entrevistas. • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.

<p>comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros. • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. 	<p>oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. • Comédia, piada, tragédia, drama. • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo). • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).

<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto. • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva. • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Correspondar relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?). • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos. • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando
---	--	--	---

<p>compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). 	<p>contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico. • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras. • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido). • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, 	<p>natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. 	<p>em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor. • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva). • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.
---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<p>personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores. • Biografia e obras de autores selecionados. • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico. • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras. • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm). • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.
---	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gêneroconvite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação). • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo;

<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. 	<p>de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. 	<p>e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. 	<p>características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autobiografia. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias? • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação. • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas. • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria. • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa. • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. • Criação de manchetes para notícias. • Resumo de livro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e 	<p>da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros. • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero. • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia. • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.
---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria. • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes. • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto. • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a 	<p>sua relação com o sentido produzido no texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas. • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita. • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores. • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes. • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto. • Concordância verbal em situações contextuais: utilização
---	---	--	---

	<p>progressão temática e conceitual).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 		<p>de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas). • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. • Acentuação de palavras conhecidas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos. • Acentuação de palavras conhecidas. • Acentuação gráfica de proparoxítonas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos

<p>em diversas situações comunicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em 	<p>e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências. • Verbos: presente, passado e futuro Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica. • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice. • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
--	--	---	---

	<p>dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.). • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa). • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso. • Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe). • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro. • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou). 	<p>momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê. • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa) • Sufixos: esa e eza. • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas. • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece). • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso. • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 		partir da leitura e uso do dicionário).
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<p>Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.). • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila). 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais. • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.). • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano. • Obras de artistas brasileiros,
--	--	--	---	---	--

<p>pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Composição de imagens em suportes 	<p>diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. 	<p>tipos de histórias e temas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção 	<p>tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas). • Composição com cores frias e cores quentes. • Cores na natureza e as produzidas pelo homem. • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural:
---	---	--	--	--	--

<p>diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. 	<p>de tamanhos, formas e texturas variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de 	<p>plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Monumentos/pontos turísticos de Brasília. • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. • Apreciação de exposições a fim de 	<p>cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Produzir diferentes imagens/composições 	<p>museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
--	--	--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 		<p>despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</p>	<p>despertar a apreciação estética</p>	<p>por meio das mídias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Exposições e rodas de apreciação estética
---	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias. • Experimentação com cores frias e cores quentes. • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano. • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Artesanato regional e nacional. • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Composições temáticas com cores frias e cores quentes.
---	---	--	--

<p>construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. • Primeiras noções de perspectiva/profundidade. • Criações bi e tridimensionais. • Noções de proporção. • Athos Bulcão. • Desenho urbanístico de Lúcio Costa. • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro. • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais. • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano. • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. • Noções de perspectiva/profundidade. • Criações bi e tridimensionais. • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte. • Obras de artistas do modernismo brasileiro.
---	---	--	--

<p>pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos turísticos da cidade. • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos. • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos. • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações 	<p>importantes na formação estética e visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Distrito Federal e artistas locais. • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. • Pontos turísticos da cidade. • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.). • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.
---	--	---	--

<p>diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia). • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Exposições e participação em rodas de apreciação estética
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua. • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia. • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas. • Narrativas de textos infantis, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Appreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia. • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros. • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes. • Expressão corporal e vocal. • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.

<p>para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas. Infantis. • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias dramatizadas e repertório ficcional. • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia). • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto. • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>personagens e narrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros. • Diálogos e enquetes. • Improvisação de pequenas cenas. • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim. • Histórias criadas e dramatizadas, • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem. • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros. • Elaboração de espetáculos em grupo. • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros. • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
---	---	--	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encena los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia. • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes. • Dramatização de histórias diversas. • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília. • Dramaturgos e atores brasileiros. • Espetáculos cênicos convencionais e não

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem). 	<p>ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo 	<ul style="list-style-type: none"> • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo 	<p>convencionais. Formação de plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes. • Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros. • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo. • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras,
---	---	---	--

	<p>Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros 	<p>(palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.</p>	<p>celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras. • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. Espaços culturais da comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança. Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras. Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço

		elementos constitutivos.	ensaio e preparação dos espetáculos (camarins).	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais. 	<p>Renato Russo, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento.
--	--	--------------------------	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO	
4º ANO	5º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. Elementos da Linguagem. • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional. • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas. • Espaços culturais do Distrito Federal. • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia. • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste. • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias. • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros. • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc. Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo. • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinair, gesticular etc.), organização espacial e temporal características

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas. • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda). • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado • Processos de Criação. • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos. • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<p>das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso. • Criação e improvisação em grupos • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. 				
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações problema de 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, 	<p>no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda,
--	--	---	--	---	---

<p>simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>brincadeiras de pique etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<p>ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>brincadeiras de pique etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. 	<p>brincadeiras de pique etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
---	--	--	--	---	--

				• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.	
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
• Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.	• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal	• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.	• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal	• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.	• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.	• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). • Oficinas de criação de brinquedos com materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.). • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). • Oficinas de criação de brinquedos com materiais

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	<p>recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>	<p>compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	<p>recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)

coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais) 	características que os constituem na contemporaneidade.	<ul style="list-style-type: none"> Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. 	<ul style="list-style-type: none"> O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, 	<p>Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação de ordem entre números naturais até 99 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar 	<p>Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Correspondência biunívoca. 	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, 	<p>Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento.

<p>materiais da sala de aula, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: 	<p>(antecessor, sucessor, maior que, menor que).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação. • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade. • Relação entre: quantidade e 	<p>o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidades. • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. 	<p>utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de Algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação de quantidade. • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.
--	--	---	---	--	---

<p>reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais 	<p>quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena). • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo. • Composição e decomposição de números naturais. • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). • Construção de fatos básicos da adição. 	<p>100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena). • Valor posicional dos números. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. 	<p>até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. • Números ordinais: função, leitura e representação. • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
---	---	--	--	---	--

<p>com objetos diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades). • Resolução de situações-problema com adição. • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades). • Resolução de situações-problema com subtração. • Utilização do corpo para operar e medir. • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e 	<p>registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais (até 999). • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. • Construção de fatos fundamentais da adição • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo diferentes significados da subtração: retirar, comparar e completar. • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica. • Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).
--	--	--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 	<p>completar)</p> <p>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de 	<ul style="list-style-type: none"> • algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, 	<p>significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo para operar e medir. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e 	<p>envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. • Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo
---	--	--	---	--	---

<p>pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</p> <p>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando</p>	<p>retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>	<p>utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas</p>	<p>numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</p> <p>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</p> <p>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação.</p> <p>• Divisão (ideias de repartir a coleção em</p>	<p>direita ou para a esquerda.</p> <p>• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de</p>	<p>ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <p>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de</p>
--	--	---	--	--	--

<p>registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias 		<p>de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros 	<p>partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a 	<p>situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou 	<p>quantidades contínuas e discretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significados de metade, quarta parte e décima parte
---	--	---	---	---	---

<p>e formas de registro pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros 		<p>pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros 	<p>coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. 	<p>escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. 	
--	--	---	---	---	--

<p>pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>		<p>pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</p> <p>• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, resolver e formular situações problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	
---	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) 	<ul style="list-style-type: none"> Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas. Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas Relação de igualdade

<p>números naturais, objetos ou figuras.</p>		<p>de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 		<p>de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço. • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço. • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Localização e movimentação: o reconhecimento de objetos e pontos de referência. • Orientação e trajetória: o reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção

<p>um dado ponto de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a 	<p>um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos 	<p>trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais 	<p>espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, 	<p>e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
---	---	--	--	---	---

<p>objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar 	<p>familiares do mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais 	<p>(cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando as com objetos do mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas 	<p>vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. 	<p>gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro. • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos. <p>Grandezas e Medidas</p> <p>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</p>
--	--	---	---	---	--

<p>instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). 	<p>comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais <p>Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampolheta, outros.</p>	<p>planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos.</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, 	<p>Grandezas e Medidas</p> <p>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo e de massa: unidades de medida 	<p>estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas. • Utilização do corpo como unidade de medida. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. <p>Significado de medida e de unidade de medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças). • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).
--	---	---	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida. • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas. • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências vivenciadas envolvendo a utilização de medidas 	<p>para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, 	<p>não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não 	<p>centímetro e milímetro).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida de capacidade embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas). • Medidas de capacidades (litro, meio litro). • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências vivenciadas a partir de situações problema. • Comparação de áreas por superposição. • Medidas de Capacidade (litro, meio litro).
---	--	---	--	---	--

<p>da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. 	<p>não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. • Estimativa de resultados de medidas. • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) 	<p>mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de 	<p>convencionais e convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas 	<p>em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo. • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês). • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de
---	---	--	---	---	--

		<p>medidas não convencionais e convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a 	<p>e moedas em situações problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos) 	<p>minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. 	<p>relações entre unidades de medida de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidade (litro, meio litro). • Troca entre valores, cédulas e moedas. • Comparação de valores monetários. • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. • Formulação, interpretação e resolução de situações
--	--	--	--	--	--

		equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.		<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos). Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. Coleta, organização e construção de representações 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas. Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e

<p>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</p> <p>• Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é</p>	<p>contexto sociocultural.</p> <p>• Coleta e organização de informações.</p> <p>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</p> <p>• Construção de tabelas variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</p> <p>• Noção de acaso</p>	<p>fenômenos e práticas sociais.</p> <p>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”,</p>	<p>próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).</p> <p>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</p> <p>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</p>	<p>impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>• Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados</p>	<p>tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <p>• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</p> <p>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em</p>
--	--	--	---	---	---

<p>impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>		<p>“improváveis” e “impossíveis”.</p>		<p>utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representa-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. • Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>forma de tabelas, e gráficos de coluna.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral. • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Situações-problema envolvendo a configuração
--	--	---------------------------------------	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. 	retangular associada à tabela de dupla entrada.
--	--	--	--	--	---

<p>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</p>	
<p>EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA</p> <p>2º CICLO - 2º BLOCO</p>	
4º ANO	5º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar. • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores. • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Propriedades das operações. • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática. • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. • Comparação e representação de números na reta numérica. • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Problemas: adição e subtração de números naturais e números

<p>multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e 	<p>proporcionalidade, partilha e medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Forma de produto de fatores • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais. • Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social. • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} =$ 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e 	<p>racionais cuja representação decimal é finita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). • Cálculo de porcentagem e representação fracionária. • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com
---	---	--	--

<p>proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. 	<p>0,25; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. • Relação de equivalência entre frações. • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador. • Problemas simples de contagem. • Situações-problema envolvendo. Números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. 	<p>concretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos 	<p>situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal). • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações. • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B,
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados 	<p>envolvendo os números decimais, por meio de situações problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de 	<p>quantos grupos desse tipo podem ser formados?".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, 		calculadora e socialização de estratégias de conferência.	
---	--	---	--

estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros). • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus

<p>resultado por número decimal e/ou frações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os 	<p>usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Relógio analógico. • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de 	<p>mais usuais em contextos socioculturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Concluir, por meio de investigações, que figuras de 	<p>instrumentos na história da civilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento. • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).
--	---	--	---

<p>horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, 	<p>eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius. • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro. 	<p>perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius. • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. • Noção de volume. • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas. • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.
--	--	--	--

<p>utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>		<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	<ul style="list-style-type: none">• Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min).
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço. • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo. • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto. • Orientação e trajetória. • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), 	<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas. • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano. • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.

<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. 	<p>do observador e mudando a posição do objeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro e socialização da observação. • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°). • Simetria de reflexão. • Construção e interpretação de maquetes. • Semelhanças e diferenças entre os polígonos. • Cálculo do perímetro de figuras planas. • Planificações de cubos e paralelepípedos. • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras. 	<p>utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas). • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema. • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição. • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características. • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. 	
--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. 	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas. • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Análise de chances de eventos aleatórios.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 		<ul style="list-style-type: none"> • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. • Elaborar e resolver situações problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. 	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais. • Uso responsável dos materiais e modos de descarte 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros). • Propriedades e usos dos materiais. • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som. • Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura. • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.

<p>de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 		<p>de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, 		<p>relacionando-os à constituição do material que o produziu.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz. • Poluição sonora e visual.
---	--	--	--	--	--

		<p>dureza, transparência, condutibilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – 		<p>espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, 	
--	--	--	--	---	--

		<p>objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos . 		<p>trens, fogos de artifício etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar. 	
--	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde. Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte 	<ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas Sol como fonte primária de energia para vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros. Reprodução e prole. Hábitos de vida dos animais. Animais diurnos. Animais noturnos.

<p>raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a 	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e cuidados com o corpo. • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação 	<p>cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • Descrever características de 	<ul style="list-style-type: none"> • Água como fluido essencial à vida. • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. • Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes). 	<p>Relatar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano. • Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos). • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de
---	---	--	---	--	--

<p>fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como 	<p>sexual, de idade e culturais.</p>	<p>animais que fazem parte do cotidiano, considerando:</p> <p>tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. 		<p>continuidade das espécies.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes 	<p>animais • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático. • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes; o
---	--------------------------------------	--	--	--	---

<p>possíveis fontes de micro organismos nocivos à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando 		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água 		<p>grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências 	<p>condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais: Reino Animalia. • Classificação Taxonômica dos Vertebrados. • Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos. • Classes Taxonômicas.
--	--	--	--	---	--

<p>os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da 		<p>prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, 		<p>humanas no meio ambiente.</p>	
--	--	---	--	----------------------------------	--

<p>convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 		<p>folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. 			
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); semana; mês; ano. A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos. Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário . 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as 	<ul style="list-style-type: none"> Movimento aparente do Sol no céu. Nascente, elevação máxima e poente. O Sol como fonte de luz e calor. Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. Reconhecer e representar a 	<ul style="list-style-type: none"> Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser 		<p>posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que 		<p>esfericidade da Terra através de modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se 	<p>terrestre; o GPS; fotografias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação dos eventos celestes. • Movimento aparente dos astros como: Lua; o Sol; planetas; estrelas. • Tipos de solo: arenoso; argiloso; humoso; silte; calcáreo • Usos do solo. • Importância do solo para os seres vivos. • Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade. • Solo e agricultura.
---	--	--	--	---	--

<p>humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 		<p>apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 		<p>traduzem nos modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e preservação do solo.
---	--	---	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none">• Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.• Identificar os diversos usos do solo na região.• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de	
--	--	--	--	--	--

				<p>nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas. • Composição de misturas. • Propriedades físicas das substâncias e das misturas. • Transformações físicas da matéria. • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade. • Estados físicos da água. • Ciclo hidrológico. • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico. • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.

<p>Exemplo: água pura vs. água com sal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de 		<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais. • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso sustentável de recursos naturais. • Uso consciente dos recursos hídricos. • Reciclagem. • Consumo Consciente.
--	--	--	--

<p>radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 		<ul style="list-style-type: none"> • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. <ul style="list-style-type: none"> • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. 	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos	
--	--	---	--

		<p>recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.• Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as	
--	--	---	--

		<p>de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.• Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.• Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares. • Teias Alimentares. • Perda energética entre níveis tróficos. • Interações tróficas. • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. • Produtores, consumidores e decompositores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções. • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções. • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. • Nutrição do organismo. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções. • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.

<p>cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de 	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Plantas e alimentos como fonte de energia. • Conservação e preservação do Cerrado. • Fluxo de energia nos ecossistemas. • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica. • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação dos rins com o sistema circulatório. • Hemodiálise. • Alimentação saudável e educação alimentar. • Grupos alimentares. • Características dos grupos alimentares. • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais. • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo. • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal. • Necessidades nutricionais dos indivíduos. • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade. • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de
---	--	--	--

<p>espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro- 	<p>das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos. • Fungos e bactérias - agentes decompositores. • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio. • Ciclagem de nutrientes. • Equilíbrio ecológico de ecossistemas. • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra. • Bactérias e os seres vivos. • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. 	<p>medicamentos, atividades cotidianas.</p>
--	--	---	---

<p>organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos micro organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>. • Produção de penicilina a partir de fungos. • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, 	
--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, 		<p>crianças, bebês), considerando suas características individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais. • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS. • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra. • Registro do tempo e a organização da vida. • Calendários e anos bissextos. • Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações. • Mapeamento de corpos celestes. • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros. • Instrumentos ópticos para observação dos astros

<p>meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. 		<ul style="list-style-type: none"> • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none">• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais Semelhanças e 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.). Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e

<p>preservar essas paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de 	<p>diferenças de usos dos espaços públicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis. • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de 	<p>naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas. • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais 	<p>questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos 	<p>máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção. • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.
---	---	--	---	---	--

<p>questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência. • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). • Corporeidade, lateralidade, 	<p>localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<p>(economia de água e luz etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive. • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). <p>Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios de localização e posição 	<p>sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas 	<ul style="list-style-type: none"> • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Inter relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.
--	--	---	--	--	--

<p>existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de 	<p>dimensões, posicionamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. <p>Organização das comunidades socioculturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas 	<p>aplicações, legendas e escalas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção • Função dos meios de transporte (particular e coletivo). • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
--	---	---	---	--	--

<p>deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o 			<p>mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. <p>Características presentes no espaço e</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e
--	--	--	---	--	---

<p>impacto no seu modo de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 			<p>na natureza, bem como seus impactos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário. • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a 		<p>ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</p>
---	--	--	---	--	---

			<p>noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.).</p> <ul style="list-style-type: none">• História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. <p>Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.</p>		
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. • Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões. • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico. • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos. • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na 	<p>peças. Características do trabalho no campo e na cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências. • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, 	<p>soluções para superar a degradação ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens 	<p>industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões. • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas
---	--	--	--

<p>coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<p>planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo. • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. 	<p>urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<p>tecnologias no cenário da globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes. • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações
---	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros 		<p>não governamentais. Organizações comunitárias.</p>
--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu e o nós: vivências no espaço público e privado	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. 	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sociocultural e 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória:

<p>por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar 	<p>preferências e desejos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais. • As fases da vida e a ideia de temporalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, 	<p>de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. 	<p>grandes empresas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e 	<p>formação cultural da população.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental. • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e
--	--	---	--	--	---

<p>o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. 	<p>(passado, presente e futuro).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. • A vida em família: diferentes configurações e vínculos. • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar. • As diferentes formas de organização da 	<p>políticas, étnico raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos 	<ul style="list-style-type: none"> • O tempo como medida. Noções de tempo. • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e 	<p>compreender seus significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. 	<p>produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações
--	--	--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<p>família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. 	<p>e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de 	<p>comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A sobrevivência e a relação com a natureza <p>Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros. • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos
--	--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial 	<p>trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 		<p>sociais que as formam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. • Identificar as áreas de conservação ambiental. 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os 	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e 	<p>devidos contextos em que foram promulgados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia. • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades sócio espaciais da região. • Conceitos de cultura. • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias).
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade 	<p>Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. 	<p>Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As formas de organização social e política: a noção de Estado. • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente. • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros. • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. • As tradições orais e a valorização da memória.
--	--	--	---

<p>conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e 	<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.
---	--	--	--

		permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – ENSINO RELIGIOSO					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, e 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar na convivência humana a 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. • Respeito às diferenças culturais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive. • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.

<p>culturais e religiosas de cada um.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Convivência humana e ações éticas. • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso. • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas. 	<p>possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, 	<p>religiosas nos diversos ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas. • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. • Espaços e territórios religiosos. • Indumentárias religiosas
---	---	---	---	---	---

<p>crenças em diferentes espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 		<p>músicas, narrativas, álbuns...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 		<p>diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– ENSINO RELIGIOSO			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade). Solidariedade e percepção do outro como postura ética. Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e 	<ul style="list-style-type: none"> Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica. Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas. Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano. Fé como sentimento humano que busca o encontro com o

<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos. • Narrativas sagradas orais e escritas. • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal. • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas. • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte 	<p>ou oração, como processo de valorização da vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas. 	<p>transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias para além dos espaços religiosos. • Tradições religiosas e culturais do Brasil. • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico afetivas. • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos. • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos. • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.
--	--	---	---

8 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A escola dispõe de uma Sala de Recursos com 1 profissional devido ao quantitativo de alunos com necessidades educacionais especiais, Serviço de Orientação Educacional - SOE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Todo o planejamento está voltado para efetivação dos pressupostos descritos no Currículo em Movimento, com propostas pedagógicas voltadas para:

- Valorização do processo educativo com vistas a desenvolver integralmente a criança nos seus aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores com a parceria da família/comunidade, realizando: Reunião de pais, formaturas, palestras e projetos específicos;
- Trabalhar concretamente a alfabetização com vistas ao letramento, incentivando à leitura e à pesquisa através de projetos específicos, projetos interventivos, testes (sondagem), acompanhamento e encaminhamento aos serviços de apoio, se necessário;
- Compreensão da importância e necessidade do trabalho em equipe, desenvolvendo estudos coletivos sobre temas pertinentes ao trabalho pedagógico;
- Promoção da interdisciplinaridade e contextualização entre os conteúdos e anos de ensino, através da divulgação de trabalhos dos alunos e dos profissionais da educação da EC 33.

Todas estas propostas são discutidas em conjunto com o corpo docente, de forma que todos opinem e participem da construção de ações que busquem preparar a criança para a aquisição de habilidades e competências, a fim de formar pessoas para o exercício pleno da cidadania.

8.2 Relação escola-comunidade

Os recursos pedagógicos propostos na OTP da EC 33 estabelecem um direcionamento à atividade fim: o aprendizado e o conhecimento, com habilidade e competência.

Desenvolver conteúdos significativos, garantir ao aluno o sucesso escolar e assegurar uma formação global, buscando estratégias para o desenvolvimento integral da

criança nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotor, em parceria com a família/comunidade é o fazer pedagógico da EC 33.

Para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem características próprias de acordo com idade/ano, a EC 33 utiliza os recursos humanos, materiais e espaços físicos, que estão disponíveis na escola, levando em consideração as necessidades e aspirações da comunidade atendida.

Para a integração pais/responsáveis/comunidade escolar no processo educativo dos filhos, a EC 33 vale-se das Reunião de pais/responsáveis e eventos específicos para a família e comunidade.

As Reuniões bimestrais são realizadas para a apresentação do trabalho desenvolvido no bimestre, juntamente com a descrição de avanços e dificuldades, por meio da entrega de atividades e do relatório descritivo do estudante. Outras reuniões poderão ser realizadas, caso se faça necessário, pois a parceria escola/família se dá também no repasse aos responsáveis do cotidiano do seu filho dentro da escola.

8.3 Relação teoria e prática

Para concretizar uma relação produtiva entre teoria e prática os profissionais recebem as atualizações dos conhecimentos pedagógicos proporcionadas pela Coordenação Pedagógica, Supervisão, Gestores e Equipes de Apoio com boa receptividade, principalmente no que tange ao Currículo em Movimento, aos Ciclos dentro da Educação Básica, aos processos avaliativos e à elaboração de relatórios descritivos, entre outros conhecimentos, com o objetivo de promover o sucesso escolar do estudante. São realizadas oficinas de trocas de experiências, partilhamento de boas práticas e construção de materiais didáticos.

8.4 Metodologia de ensino

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Esta proposta pedagógica tem como foco principal intermediar os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos Por constatarmos que a aprendizagem não se limita a normas e

técnicas pré-estabelecidas, não definimos uma estratégia única, utilizaremos diversas metodologias que se adequem às necessidades de todos os estudantes.

Com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento integral do educando, primamos pela qualidade da atuação pedagógica, levando em consideração: a experiência profissional da equipe, os princípios da Ética, a colaboração, a solidariedade, manifestações artísticas e culturais, liberdade de credo religioso, respeito às diferenças, a partir dos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade; (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; (3) Educação para a Sustentabilidade, presentes no Currículo em Movimento, que rege o nosso sistema educacional.

Desta forma, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano, por meio de um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização. O desafio é a superação do currículo coleção usado no dia a dia para um currículo integrado com a diversificação de estratégias pedagógicas, o reforço da importância e do planejamento coletivo fazendo com que o aprender faça sentido.

A EC 33 tem como característica, profissionais envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem com ênfase na inclusão de todos os estudantes na participação das atividades pedagógicas. Os professores são profissionais que desempenham a função de mediar o saber de forma inclusiva, utilizando-se de estratégias diversificadas para ofertar o ensino de forma acessível a todos os estudantes, independente da necessidade educacional e do contexto socioeconômico, visando garantir a aprendizagem justa, de forma democrática, igualitária e respeitando a diversidade cultural.

Temos como ponto comum a certeza que a base de um aprendizado de qualidade e excelência se inicia na Educação Infantil, seguindo na alfabetização e letramento, trabalhado intensamente nos Anos iniciais. Tal certeza se reafirma, mostrando quão grande é nossa responsabilidade. Assim, nossa Organização do Trabalho Pedagógico - OTP deve vislumbrar a base para que os estudantes cheguem ao ensino médio com a proficiência exigida nesta etapa de ensino.

Por isso somos uma Rede de Ensino: o final desta só pode acontecer pela trama iniciada lá na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental.

8.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.

Em conformidade com a política pública implantada no DF, a EC 33 está organizada em Ciclos para as Aprendizagens. Tendo a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente, como espaço de trabalho colaborativo e de interações. Partindo da compreensão de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos à reorganização dos tempos e espaços escolares, além de exigir novas práticas e novas posturas, requer intencionalidade educativa. Dessa forma, permite-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:
 - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
 - 2º - Bloco: 4º e 5º anos

9 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

9.1 Programas e projetos institucionais

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	<p>O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.</p> <p>Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletando.</p> <p>As ações do Alfaletando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. • Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público. <p>Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 6 professores do 1º ano e 5 professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico.</p> <p>Em 2024, 197 crianças serão atendidas pelo Programa.</p>

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	<p>O qual visa atender aos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano. Diante o fato dessa escola não ter o quantitativo mínimo de estudantes para abrir uma turma desse projeto, os alunos nessa situação realizam atividades e ações voltadas para a recuperação de suas aprendizagens diariamente, planejadas pelo professor regente em conjunto com a equipe pedagógica.</p> <p>https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</p>

Programa	Projeto Transição escolar
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da do Projeto transição escolar	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno_transicao_2._ed._revisada_e_a_mpliada_17fev23.pdf

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

9.2 Projetos específicos

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Hora da História e História Deleite	
Etapas: Educação Infantil/ BIA/ 4º e 5º Anos	Etapas: Educação Infantil/ BIA/ 4º e 5º Anos
Áreas de conhecimento: linguagem oral	
Equipe responsável: Equipe gestora, Professores e coordenação, professora da sala de recursos.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A leitura é uma fonte de conhecimentos que serve de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola e de estudar. Além da satisfação pessoal ela contribui para a construção de modelos relacionados às formas de escrita e tem como finalidade a formação de leitores competentes com função de escritores.</p>	

PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>A falta de interesse pela leitura é uma triste realidade enfrentada por grande parte dos alunos, por isso temos que buscar meios e estratégias para minimizar as dificuldades causadas pela falta desse hábito, que prejudica e dificulta o desenvolvimento das diversas atividades educativas. Neste contexto, por ser uma escola que atende Educação Infantil (1º período com faixa etária de 4 anos e 2º período com faixa etária de 5 anos) e anos iniciais do Ensino Fundamental, a unidade de ensino precisa sempre incentivar a leitura para o sucesso do letramento do público que atende.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> _ Promover o desenvolvimento do vocabulário; _ Favorecer a estabilização de formas ortográficas; _ Possibilitar o acesso de diversos tipos de leitura na escola; _ Aprimoramento da leitura e escrita fluente;
CONTEÚDOS	
<p>Contação de histórias às sexta-feiras no pátio e dentro de sala de aula (distribuído da seguinte maneira: uma semana a história é contada no pátio por uma professora ou convidado e outra semana, contada pelo professor/a em sala de aula.</p> <p>A história tem dia e hora para acontecer, sendo que toda a escola para para este momento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso e contato com vários gêneros textuais (poesias, fábulas, contos, receitas, entrevistas, quadrinho, carta, etc. ✓ Leitura, mesmo que de forma não convencional e comentários de textos literários e não literários, levando em conta sua função social. ✓ Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. 	

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e qualitativa, analisando o desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização: Leitura e interpretação, produção de textos e Análise Linguística.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento - Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF

IDENTIFICAÇÃO	
Título do projeto	Respeito a mim e ao próximo: autocuidado e cultura de paz
Equipe responsável	Todo corpo escolar juntamente com estudantes e comunidade
Público alvo	Alunos da EC 33 e comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	
<p>Considerando a necessidade de refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, reforçando que esta é uma tarefa de todos (família, escola e sociedade). Devemos levar em consideração também a escola ter como papel, ir além da socialização do conhecimento pois espera-se que nela socialize hábitos de relações intersubjetivas respeitando a individualidade, mas também ressaltando a importância da vivência em comunidade e a necessidade constante de respeitarmos as diferenças que nos permeiam garantindo o exercício dos direitos e deveres no convívio dos indivíduos e das comunidades. Por isso, notamos a necessidade deste projeto que visa estimular o autocuidado respeitando e cuidando de seu próprio corpo e suas individualidades, como também o respeito ao próximo estreitando os laços de empatia e amizade em busca de uma relação interpessoal mais harmoniosa.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Refletir sobre as causas de desavenças observadas no cotidiano escolar; promover diálogos que visem a promoção da cultura de paz; reforçar a importância do autocuidado e respeito ao próprio corpo; promover reflexões sobre as individualidades de cada um buscando a elevação da autoestima; evitar de bullying e cyberbullying nas dependências da escola; estender a nossa comunidade a cultura de paz como meio de construção de uma sociedade mais igualitária e empática.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Educação infantil, 1º anos e 2º anos</p> <p>Apresentar o vídeo do Ratinho – Castelo RaTimBum (Tomar banho)</p> <p>Mostrar os itens de higiene e explicar o uso.</p> <p>Conversar sobre cuidado e respeito com próprio corpo e também corpo do próximo.</p> <p>Mural sobre a higiene (pintar as mãos com guache – Eu cuido da minha higiene) e depois demonstrar como lavar as mãos. Usar a música do Castelo RaTimBum (Lava a mão).</p> <p>Palestra da equipe da UBS sobre higiene e entrega dos kits de limpeza bucal.</p> <p>Atividade: colorir os itens de higiene (Para ficar saudável eu preciso... cuidar da minha higiene).</p> <p>Bilhete para a família sobre os hábitos de higiene e trazer itens para higiene na escola.</p>	

3º anos, 4º anos e 5º anos

Mostrar os itens de higiene e explicar o uso (reforçar sobre a adolescência e as mudanças do corpo).

Rodinha para reforçar sobre a ligação entre higiene e autoestima; conversar sobre respeito ao próprio corpo e o do próximo (toques inadequados e abuso) reforçando a cultura de paz e preservação patrimonial reforçando o papel de membro pertencente e atuante no ambiente escolar.

Atividade sobre autoestima (com participação familiar).

Atividade sobre higiene e preservação patrimonial.

Preparar frases de empoderamento e eles enfeitam para decorar a sala.

Palestra da equipe da UBS sobre higiene e entrega dos kits de limpeza bucal.

Bilhete para a família sobre os hábitos de higiene e trazer itens para higiene na escola.

AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado por meio de observação diária do comportamento dos estudantes após a aplicação dele. Contaremos também com os relatos dos professores sobre as impressões causadas pelo projeto como também buscaremos a opinião dos responsáveis na reunião bimestral de pais por meio de formulário que indicará o comportamento observado pela família após aplicação do projeto tal qual acataremos sugestões para as próximas demandas do SOE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista Respeito na escola – Educação em Direitos Humanos; Celinha Nascimento, Ana Lucia Catão, Maria da Paz Castro; 3.ed. – São Paulo, SP: Vlado Educação, 2019

Base Nacional Comum Curricular - Habilidade EF01CI04; Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf em 28/06/2023

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais; Disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf em 28/06/2023

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: SEMANA DA CRIANÇA	
Etapas: (X) Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 765
() Creche (X) Pré-escola 4 anos (X) Pré-escola 5 anos (X) 1º ao 5º Ano do EF	
Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
A comemoração do dia das Crianças parte do princípio que toda criança tem o direito de ser feliz tanto em casa como na escola. Partindo desse pressuposto brincar, correr, pular e soltar a imaginação. Nesta data queremos intensificar tais atividades, com o objetivo de promover momentos de magia, aprendizagem e muita alegria.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
O Dia da Criança é uma data que comemora a infância. É também um momento de promover a conscientização quanto aos direitos e deveres da criança, usando as brincadeiras, a música e a arte para homenagear os pequenos de nossa escola.	
OBJETIVOS	
GERAL	✓ Promover atividades variadas e interessantes, de classe e extra-classe visando o lazer, a interação e o conhecimento das crianças.
ESPECÍFICOS	<input type="checkbox"/> - Desenvolver a imaginação; <input type="checkbox"/> - Participar das atividades lúdicas que serão desenvolvidas no decorrer da semana; <input type="checkbox"/> - Despertar o gosto pela arte; (pintura, música, cinema, dança); <input type="checkbox"/> - Movimentar-se livremente; <input type="checkbox"/> - Interagir com todos os membros da comunidade escolar; 06 - Confeccionar e expor os painéis, cartazes e murais;
CONTEÚDOS	
Linguagem oral e escrita Música	

✓ Artes
AVALIAÇÃO
Realizada após as festividades com Equipe Gestora, Coordenação e Professores(a) em coletiva e com os alunos em sala de aula.

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Oficina de material de apoio	
Etapas: 1º ano, 2º ano, 3º ano	Total de estudantes envolvidos: 324
Áreas de conhecimento: Linguagem oral e escrita	
Equipe responsável: Equipe Gestora e Professoras Convidadas	
JUSTIFICATIVA	
Tendo em vista a dificuldade dos pais ou responsáveis em auxiliar seus filhos nas tarefas de casa ou até mesmo acompanhar de maneira mais participativa o desenvolvimento escolar dos mesmos. Será desenvolvida esta oficina onde os pais confeccionarão o material que será utilizado pelo aluno(a) em casa com o acompanhamento de um adulto.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Até que ponto o auxílio em casa influencia na aprendizagem da criança?	
OBJETIVOS	
GERAL	Oferecer a família suporte pedagógico adequado para auxiliar e acompanhar de forma participativa o desenvolvimento escolar do filho.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> _ Incentivar a parceria Escola / Família dentro e fora do contexto escolar. <li style="padding-left: 40px;">_ Oferecer e valorizar o aprendizado por meio lúdico. _ Orientar os pais ou responsáveis a acompanharem seus filhos de forma a amenizar dificuldades com relação a leitura e a escrita.
CONTEÚDOS	

Linguagem oral e escrita.

Exploração dos sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

Iniciar a compreensão e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.

✓ Estruturas silábicas CV, VC,CCV,CVC,CVV, V,CCVCC,CVCC e outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação será através da participação dos pais e ou responsáveis e mediante o desenvolvimento do estudante no decorrer do ano com relação a escrita e a escrita, visto que tendo este material como apoio os pais recebem a orientação de como auxiliar a criança em casa.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia

Título do Projeto: Festa Junina

Etapas: (X) Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental

Total de estudantes envolvidos: 739

(X) Pré-escola 4 anos (X) 1º ano ao 5º ano EF

Equipe responsável:

Supervisão, Coordenação e Professores

JUSTIFICATIVA

As festas juninas são uma das tradições mais rica de nossa cultura, e fazem parte de nossa herança europeia, que nessa época festejavam a colheita e o fim do inverno no hemisfério norte.

No Brasil, as festas não comemoravam apenas a colheita, mas também os santos do mês de junho: São João, São Pedro e São Paulo, onde aliada as danças tradicionais e as comidas típicas, são comemoradas de Norte a Sul do país, em especial no Nordeste, respeitando claro as peculiaridades de cada região brasileira.

Reiteramos também a participação de todos na construção desta festa, resgatando também o sentido comunitário, onde cada um levava um prato ou bebida para compor a mesa da festividade e no projeto isso se dá com a Gincana da Festa Junina, que contará com a participação de todos os alunos e da comunidade que levarão as “prendas” para sua turma e conseqüentemente ajudará a escola.

PROBLEMATIZAÇÃO

<p>Os tempos modernos podem engolir tradições centenárias e deixar apenas resquícios de um tempo onde a alegria se fazia nas coisas simples e no encontro das pessoas. Por esse motivo comemorar e participar das festas juninas dentro do ambiente escolar vem a ser um resgate e preservação da cultura, bem como uma oportunidade para trabalhar vários conteúdos do currículo em movimento de maneira interdisciplinar e lúdica.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<p>✓ - Reconhecer as Festas Juninas como uma importante manifestação cultural brasileira.</p>
ESPECÍFICOS	<p>01 - Relacionar o conteúdo programático estudado com as Festas Juninas;</p> <p>02- Conhecer danças típicas das festas juninas e apresentá-las a comunidade no dia da festa;</p> <p>03 - Conhecer comidas típicas das festas juninas e apreciá-las;</p> <p>04 - Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina.</p> <p>05 - Desenvolver a noção espacial (do aluno em relação a ele mesmo, em relação aos outros, em relação ao espaço de apresentação e em relação à plateia) e a noção rítmica (respeitar o andamento da música, acompanhar o grupo, dançar dentro da melodia musical).</p> <p>06 - Desenvolver o espírito de equipe e em sala de aula ao criar uma equipe para competir na Gincana da Festa Junina.</p>
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestação cultural. • Variações linguísticas; • Esquema corporal; • Ritmo; • Espaço temporal. • Coordenação motora. • Receita; • Operações fundamentais; 	
AVALIAÇÃO	

Será realizada durante o projeto com observação das atividades e tarefas a serem desenvolvidas, tendo seu ato mais importante com a festa, onde serão expostos trabalhos, atividades e apresentação das danças ensaiadas.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – SEEDF

<http://www.pedagogia.com.br/projetos/junina.php>

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DOS EDUCANDOS.

Etapas: () Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental

Total de crianças envolvidas:

553

ENSINO FUNDAMENTAL: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Equipe responsável: EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E PROFESSORES REGENTES.

JUSTIFICATIVA

Diante dos resultados da avaliação diagnóstica e teste do Sistema de Escrita Alfabética-SEA feito na escola, observamos que alguns alunos não apresentaram desempenho satisfatório na leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse Projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa.

Desta forma, o projeto justifica-se pela necessidade de revertermos os dados que nos foram apresentados pelo diagnóstico desenvolvido na escola, ou seja, das dificuldades que alguns alunos dos anos iniciais, estão enfrentando no o processo de alfabetização.

O foco central desse projeto é o letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo. Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula.

Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.

PROBLEMATIZAÇÃO

Alunos com aprendizagem aquém do esperado para o ano que curso e que ainda não estão alfabetizados.	
OBJETIVOS	
GERAL	Contribuir para o processo de alfabetização e letramento das crianças do 1º ao 5º ano que apresentam dificuldades com a leitura e a escrita.
ESPECÍFICOS	<p>Adquirir competência na leitura e escrita;</p> <p>Conhecer alguns portadores de texto;</p> <p>Escrever ortograficamente correto;</p> <p>Saber interpretar vários gêneros textuais;</p> <p>Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;</p> <p>Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos.</p>
PERCURSO METODOLÓGICO	
<p>Será utilizada a abordagem sociointeracionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes.</p> <p>Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.</p> <p>Através do resultado do diagnóstico das turmas será definido um plano de trabalho com metas e atividades interventivas a serem desenvolvidas no dia-a-dia na sala de aula.</p> <p># Nos 1º anos haverá reagrupamento interclasse (entre as turmas do BIA – 1º, 2º e 3º anos, em cada bimestre) os alunos serão reagrupados de acordo com a hipótese de escrita que se encontram. Os professores trabalharão reforço no contraturno com aqueles alunos que apresentarem dificuldades na aprendizagem, principalmente que não estão acompanhando o desenvolvimento das atividades direcionadas para a turma.</p> <p># Nos 2º e 3º anos haverá reagrupamento interclasse (entre as turmas do BIA – 1º, 2º e 3º anos em cada bimestre), os alunos serão reagrupados de acordo com a hipótese de escrita que se encontram. Reforço no contraturno e atividades adequadas ao desenvolvimento das hipóteses do SEA na classe para os alunos que ainda não estão alfabetizados.</p>	

Nos 4º e 5º anos, haverá semanalmente atividades interventivas: Segunda-feira _ leitura, interpretação oral e escrita; terça-feira: atividades reforçando os conhecimentos básicos de matemática; quinta-feira_ produção textual, com reestruturação na sexta-feira. Reforço no contraturno para os alunos que ainda não estão alfabetizados. Atividades em sala de acordo com a hipótese do SEA que os alunos se encontram.

ATIVIDADES COLABORATIVAS DE INTERVENÇÃO

Estarão sendo desenvolvidas atividades diariamente na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros. Empréstimos de livros, onde o aluno leva para casa e determina o dia de entrega (projeto de leitura para todas as turmas e, com fichas literárias para 4º e 5º anos). Piquenique da leitura, onde os alunos vão à Praça, à quadra de esportes ou em outro lugar e levam lanches e livros de história infantis. Estaremos trabalhando atividades diversificadas visando a participação de todos os alunos no processo de ensino aprendizagem, priorizando a leitura e a escrita.

RECURSOS

Livros literários e informativos, caixas de histórias, cartazes com textos, desenhos, filmes, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, quadro, revistas, televisão, vários gêneros textuais, varal didático, etc.

ACOMPANHAMENTO

Ficha 1

Ficha 2

Ao final de cada bimestre, o/a professor(a) regente apresentará à coordenadora pedagógica o resultado dos atendimentos.

Ficha 3

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração. Este projeto será frequentemente avaliado, através de relatos mantidos entre os colaboradores, coordenação pedagógica. Nestes diálogos, procuraremos sempre está elencando e discutindo os avanços percebidos, bem como os pontos positivos e negativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco. SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

IDENTIFICAÇÃO	
Título do Projeto: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DOS EDUCANDOS.	
Etapas: () Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas: 553
ENSINO FUNDAMENTAL: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos.	
Equipe responsável: EQUIPE GESTORA, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E PROFESSORES REGENTES.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Diante dos resultados da avaliação diagnóstica e teste do Sistema de Escrita Alfabética-SEA feito na escola, observamos que alguns alunos não apresentaram desempenho satisfatório na leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse Projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa.</p> <p>Desta forma, o projeto justifica-se pela necessidade de revertermos os dados que nos foram apresentados pelo diagnóstico desenvolvido na escola, ou seja, das dificuldades que alguns alunos dos anos iniciais, estão enfrentando no o processo de alfabetização.</p> <p>O foco central desse projeto é o letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo. Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula.</p> <p>Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	

Alunos com aprendizagem aquém do esperado para o ano que curso e que ainda não estão alfabetizados.	
OBJETIVOS	
GERAL	Contribuir para o processo de alfabetização e letramento das crianças do 1º ao 5º ano que apresentam dificuldades com a leitura e a escrita.
ESPECÍFICOS	<p>Adquirir competência na leitura e escrita;</p> <p>Conhecer alguns portadores de texto;</p> <p>Escrever ortograficamente correto;</p> <p>Saber interpretar vários gêneros textuais;</p> <p>Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;</p> <p>Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos.</p>
PERCURSO METODOLÓGICO	
<p>Será utilizada a abordagem sociointeracionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes.</p> <p>Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.</p> <p>Através do resultado do diagnóstico das turmas será definido um plano de trabalho com metas e atividades interventivas a serem desenvolvidas no dia-a-dia na sala de aula.</p> <p># Nos 1º anos haverá reagrupamento Inter classe (entre as turmas do BIA – 1º, 2º e 3º anos, em cada bimestre) os alunos serão reagrupados de acordo com a hipótese de escrita que se encontram. Os professores trabalharão reforço no contra turno com aqueles alunos que apresentarem dificuldades na aprendizagem, principalmente que não estão acompanhando o desenvolvimento das atividades direcionadas para a turma.</p> <p># Nos 2º e 3º anos haverá reagrupamento Inter classe (entre as turmas do BIA – 1º, 2º e 3º anos em cada bimestre), os alunos serão reagrupados de acordo com a hipótese de escrita que se encontram. Reforço no contra turno e atividades adequadas ao desenvolvimento das hipóteses do SEA na classe para os alunos que ainda não estão alfabetizados.</p>	

Nos 4º e 5º anos, haverá semanalmente atividades interventivas: Segunda-feira _ leitura, interpretação oral e escrita; terça-feira: atividades reforçando os conhecimentos básicos de matemática; quinta-feira_ produção textual, com reestruturação na sexta-feira. Reforço no contra turno para os alunos que ainda não estão alfabetizados. Atividades em sala de acordo com a hipótese do SEA que os alunos se encontram.

ATIVIDADES COLABORATIVAS DE INTERVENÇÃO

Estarão sendo desenvolvidas atividades diariamente na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros. Empréstimos de livros, onde o aluno leva para casa e determina o dia de entrega (projeto de leitura para todas as turmas e, com fichas literárias para 4º e 5º anos). Piquenique da leitura, onde os alunos vão à Praça, à quadra de esportes ou em outro lugar e levam lanches e livros de história infantis. Estaremos trabalhando atividades diversificadas visando a participação de todos os alunos no processo de ensino aprendizagem, priorizando a leitura e a escrita.

RECURSOS

Livros literários e informativos, caixas de histórias, cartazes com textos, desenhos, filmes, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, quadro, revistas, televisão, vários gêneros textuais, varal didático, etc.

ACOMPANHAMENTO

Ficha 1

Ficha 2

Ao final de cada bimestre, o/a professor(a) regente apresentará à coordenadora pedagógica o resultado dos atendimentos.

Ficha 3

IDENTIFICAÇÃO	
Título do projeto	Respeito a mim e ao próximo: autocuidado e cultura de paz
Equipe responsável	Todo corpo escolar juntamente com estudantes e comunidade
Público alvo	Alunos da EC 33 e comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	
<p>Considerando a necessidade de refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz, reforçando que esta é uma tarefa de todos (família, escola e sociedade). Devemos levar em consideração também a escola ter como papel, ir além da socialização do conhecimento pois espera-se que nela socialize hábitos de relações intersubjetivas respeitando a individualidade, mas também ressaltando a importância da vivência em comunidade e a necessidade constante de respeitarmos as diferenças que nos permeiam garantindo o exercício dos direitos e deveres no convívio dos indivíduos e das comunidades. Por isso, notamos a necessidade deste projeto que visa estimular o autocuidado respeitando e cuidando de seu próprio corpo e suas individualidades, como também o respeito ao próximo estreitando os laços de empatia e amizade em busca de uma relação interpessoal mais harmoniosa.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Refletir sobre as causas de desavenças observadas no cotidiano escolar; promover diálogos que visem a promoção da cultura de paz; reforçar a importância do autocuidado e respeito ao próprio corpo; promover reflexões sobre as individualidades de cada um buscando a elevação da autoestima; evitar de bullying e cyberbullying nas dependências da escola; estender a nossa comunidade a cultura de paz como meio de construção de uma sociedade mais igualitária e empática.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Educação infantil, 1º anos e 2º anos</p> <p>Apresentar o vídeo do Ratinho – Castelo Ra Tim Bum (Tomar banho)</p> <p>Mostrar os itens de higiene e explicar o uso.</p> <p>Conversar sobre cuidado e respeito com próprio corpo e também corpo do próximo.</p> <p>Mural sobre a higiene (pintar as mãos com guache – Eu cuido da minha higiene) e depois demonstrar como lavar as mãos. Usar a música do Castelo Ra Tim Bum (Lava a mão).</p> <p>Palestra da equipe da UBS sobre higiene e entrega dos kits de limpeza bucal.</p>	

Atividade: colorir os itens de higiene (Para ficar saudável eu preciso... cuidar da minha higiene).

Bilhete para a família sobre os hábitos de higiene e trazer itens para higiene na escola.

3° anos, 4° anos e 5° anos

Mostrar os itens de higiene e explicar o uso (reforçar sobre a adolescência e as mudanças do corpo).

Rodinha para reforçar sobre a ligação entre higiene e autoestima; conversar sobre respeito ao próprio corpo e o do próximo (toques inadequados e abuso) reforçando a cultura de paz e preservação patrimonial reforçando o papel de membro pertencente e atuante no ambiente escolar.

Atividade sobre autoestima (com participação familiar).

Atividade sobre higiene e preservação patrimonial.

Preparar frases de empoderamento e eles enfeitam para decorar a sala.

Palestra da equipe da UBS sobre higiene e entrega dos kits de limpeza bucal.

Bilhete para a família sobre os hábitos de higiene e trazer itens para higiene na escola.

AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado por meio de observação diária do comportamento dos estudantes após a aplicação dele. Contaremos também com os relatos dos professores sobre as impressões causadas pelo projeto como também buscaremos a opinião dos responsáveis na reunião bimestral de pais por meio de formulário que indicará o comportamento observado pela família após aplicação do projeto tal qual acataremos sugestões para as próximas demandas do SOE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Revista Respeito na escola – Educação em Direitos Humanos; Celinha Nascimento, Ana Lucia Catão, Maria da Paz Castro; 3.ed. – São Paulo, SP: Vlado Educação, 2019

Base Nacional Comum Curricular - Habilidade EF01CI04; Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf em 28/06/2023

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais; Disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf em 28/06/2023

10 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita por meio de;

Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;

Observação diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;

Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento; Levantamentos estatísticos;

Reflexão e conclusão, análise dos dados coletados.

10.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo são funções da avaliação.

Entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, a avaliação objetiva a melhoria das práticas educativas e torna-se essencial que atenda às três dimensões: ação-reflexão-ação.

A EC 33 trabalha com a avaliação formativa que identifica e conhece o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu. Essa avaliação permite ao professor repensar as estratégias para que oportunize aos seus alunos formas diferenciadas de ver, rever e compreender aos conteúdos estudados.

As avaliações externas, como o SAEB, oferecem à equipe da EC 33 um diagnóstico dos alunos em nível estadual e federal. O uso pedagógico desse resultado contribui para o replanejamento coletivos das ações.

Nas avaliações internas, o estudante será avaliado num processo contínuo, conforme a legislação vigente, respeitando seu desenvolvimento integral e considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades. Serão considerados todo o seu desempenho cognitivo e pedagógico, sua assiduidade, criatividade, participação e socialização.

Os estudantes serão atendidos, conforme suas necessidades educacionais, contando com: (1) Aproveitamento de estudos, numa avaliação contínua e acumulativa que prima pelos aspectos qualitativos ante os quantitativos; (2) Avanço de estudos quando seu desenvolvimento pedagógico, sua estrutura cognitiva e afetiva indicarem as condições necessárias para seu progresso nos estudos e seu ajustamento em etapas mais adiantadas; (3) Registro do desenvolvimento pedagógico dos educandos, em relatórios descritivos bimestrais e semestrais.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente

Contudo, neste contexto cabível para o momento em que vivenciamos, a avaliação formativa é a prioridade, buscando sempre a proximidades do educando para melhor conhecer suas potencialidades e dificuldades e assim poder alcançar os objetivos de aprendizagens propostos.

10.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A avaliação institucional será feita semestralmente por meio do preenchimento de formulários online e impressos e também por rodas de conversas e discussões entre a direção e a comunidade local e familiares, bem como o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação da Proposta Pedagógica é feita diariamente pela equipe gestora, pedagógica e docente por meio da análise de resultados alcançados, nas avaliações internas e externas, dos comportamentos e dinâmicas gerais de funcionamento da escola, sendo a todo tempo passivo de replanejamento e revisões, devido seu caráter flexivo.

10.3 Avaliação em larga escala

A EC 33 trabalha com a avaliação formativa que identifica e reconhece as potencialidades do estudante, e, quando necessário, faz mediações para avançar na aprendizagem, contribuindo para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

Além das avaliações internas, EC 33 participa de avaliações externas, dentre elas o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Nas avaliações internas, o educando será avaliado num processo contínuo, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional, a qual respeita o desenvolvimento integral do estudante, considerando o crescimento individual, as necessidades e potencialidades. No processo avaliativo são observados todo o desempenho cognitivo, pedagógico, assiduidade, criatividade, participação e socialização.

10.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

- Observação, análise e discussão coletivas em grupos distintos, para análise dos resultados alcançados. A partir daí realizar o planejamento de ações futuras.
- Publicação para toda comunidade dos números qualitativos e quantitativos acerca da escola.
- Tornar constante a escuta ativa e sensível, administrativamente e em todo corpo docente e pedagógico.

11 REDE DE APOIO

11.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Muitas questões necessitam de atendimento do orientador educacional, que tem como função tratar questões comportamentais, atendendo aos alunos e as famílias, pois muitas vezes o comportamento apresentado em sala não é nada mais que a reprodução do ambiente familiar. Cabe ao orientador educacional a responsabilidade do desenvolvimento pessoal do estudante, fazendo-o refletir sobre valores éticos, morais e a habilidade para evitar e resolver conflitos.

Ao orientador cabe também trabalhar o currículo oculto: as atitudes, a construção de valores e como o estudante constroem suas relações consigo mesma e com as pessoas ao seu redor. Mesmo que ao orientador caiba ouvir e orientar o estudante é interessante não confundir a função deste profissional com a do psicólogo escolar, pois sua atuação se dá sempre no campo pedagógico visando melhorar o desempenho do aluno dentro da escola.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: ÉRICA AZEVEDO DE SOUZA

Matrícula: 2163551

Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: RHAVENA DINIZ CABRAL

Matrícula: 2431114

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo,

crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. CidadaniaDH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Diminuição da infrequência e atrasos.	X			Acompanhamento sistemático das faltas junto aos docentes e família (formulário para registro).	Docentes e famílias	Todo ano letivo
				Encaminhamentos a rede de apoio para devidas medidas legais.	Rede	Todo ano letivo
				Conscientização da comunidade escolar sobre as perdas pedagógicas em caso de faltas e atrasos frequentes com palestra sobre o acompanhamento escolar com Conselho Tutelar em reunião de pais.	Toda comunidade escolar	Todo ano letivo
Autocuidado	X	X	X	Ensinar e incentivar hábitos de higiene pessoal e cuidados com patrimônio público e pessoal.	Todos os estudantes e famílias.	Maio/junho
				Parceria com PSE (Programa Saúde na Escola) para promoção da saúde ambiental, da saúde bucal, da atividade física, da alimentação saudável e prevenção da obesidade e verificação da situação vacinal.	Todos os estudantes e famílias.	Todo o ano letivo
				Incentivar a aceitação e autoestima por meio de atividades desenvolvidas em sala de acordo com a faixa etária.	Todos os estudantes e famílias.	Maio/junho
				Incentivo aos cuidados da saúde no Outubro Rosa e Novembro Azul por meios de informativos.	Toda comunidade escolar	Outubro/novembro
				Incentivo e promoção de atividades físicas por meio de oficinas para os professores com a temática de psicomotricidade, brincar e ludicidade. Parceria EAPE VEM A ESCOLA.	Corpo docente	Aguardando data disponível
Combate ao bullying e estímulo ao	X	X		Coordenação e execução do projeto de enfrentamento ao bullying contemplando questões raciais, gênero, gordofobia, homofobia, xenofobia, etc.	Todo o corpo escolar	Agosto/setembro

respeito mútuo				Coordenação e execução do concurso de desenho para campanha de prevenção ao bullying.	Todo o corpo escolar	Agosto/setembro
				Campanha de valorização do amor próprio no mês do Setembro Amarelo com exposição de informativos	Toda comunidade escolar	Setembro
				Palestra Saúde mental e relacionamento interpessoal em tempos de caos com Sheyla Almeida e Lúcio Mendes	Corpo Docente	Setembro
Projeto Transição	X	X		Coordenação e execução do projeto de Transição para alunos do 5º anos em parceria com a escola subsequente (CEF 26) para conhecimento da estrutura física, equipe gestora, professores, metodologia de trabalho com visita guiada, tira dúvidas em sala e vivência.	Estudantes de 5º anos.	Outubro/novembro
				Coordenação e execução do projeto de Transição para alunos do 2º períodos em parceria com professores dos 2º períodos e 1º anos para conhecimento da estrutura física, professores, metodologia de trabalho com visita guiada, tira dúvidas em sala e vivência.	Estudantes dos 2º períodos.	Outubro/novembro
Intervenção e acompanhamento	X	X		Contribuição com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes, adultos e idosos no planejamento pedagógico.	Corpo docente	Todo o ano letivo
				Acompanhamento e escuta sensível das demandas apresentadas pela escola, pelos estudantes e pelas famílias.	Corpo docente, famílias e estudantes	Todo o ano letivo
				Participação no planejamento pedagógico, conselhos de classes e nas coordenações coletivas.	Corpo docente	Todo o ano letivo
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação (presencial ou por telefone/mensagens).	Famílias	Todo o ano letivo
Educação no Trânsito	X	X		Peça teatral do DETRAN sobre Educação para o Trânsito.	Todos os estudantes.	Maio
Prevenção e Combate ao mosquito da Dengue	X		X	Peça com TEATRO DIVAL (Diretoria de Vigilância Ambiental) e o Núcleo de Mobilização Social, sobre Prevenção e Combate ao mosquito da dengue.	Todos os estudantes.	Março

Relação com Rede de Apoio e Gerência	X	X	X	Estabelecimento de contatos com parceiros da rede de apoio: UBS, Adolescente, COMPP, Conselho Tutelar, SESC, DETRAN, etc.	Rede de apoio	Todo o ano letivo
				Participação nas reuniões regulares de articulação pedagógica.	Coordenação da OE	Todo o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de

Roda de conversa para uma avaliação coletiva sobre os resultados das ações.
 Feedback com os professores e equipe gestora sobre as ações desenvolvidas e resultados observados.
 Feedback com os estudantes e demais comunidade escolar sobre as ações desenvolvidas e resultados observados.

IDENTIFICAÇÃO	
Título do projeto	Recreio dirigido 231
Equipe responsável	Direção e SOE
Público alvo	Alunos da EC 33
JUSTIFICATIVA	
<p>Por meio de observação diária e relato dos professores percebemos que os estudantes tem apresentado dificuldade de se relacionar durante o momento dos recreios que vem causando desavenças e também um número elevado de machucados por conta de brincadeiras. Posto isso, notamos a necessidade de oferecermos alternativas de brincadeiras como também inculcar nos alunos mais velhos a responsabilidade pelos materiais da escola.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Diminuir os casos de machucados e desavenças percebidos durante os recreios como também promover o protagonismo dos alunos de 4º e 5º anos que serão responsáveis pelo monitoramento e organização das atividades dirigidas.</p>	
METODOLOGIA	
<p>O projeto se dará durante os recreios do ano letivo de 2024. Os estudantes dos 4º e 5º serão monitores para atividades dirigidas nos dois recreios.</p> <p>Monitores: Antes do início do projeto essas turmas passarão por um “treinamento” com a equipe do SOE para compreender a responsabilidade e o papel deles no projeto. Serão escolhidos 3 alunos por turma para que componham os monitores do dia (prezando pela variação na escolha destes ajudantes). Alunos selecionados pelos professores sairão de sala 5 minutos antes de começar o recreio para vestirem os coletes, pegarem os brinquedos e se encaminharem para organizar antes da batida do sinal. Durante o recreio eles ficarão responsáveis pela organização dos estudantes que querem brincar como também responsáveis pela conservação dos brinquedos. Ao final do recreio, recolherão e guardarão para o próximo grupo poder usar. No final do ano, os estudantes participantes receberão premiação (a definir) pela participação.</p> <p style="text-align: center;">Brinquedos recreio dentro da escola: Boliche (bloco B) Basquete (bloco D) Pecinhas de montar (bloco C) Cordas (blocos C e D) Gibis (árvores)</p> <p style="text-align: center;">Brinquedos recreio no estacionamento: Cordas Jogos de tabuleiros Totó Basquete (a ser implementado) Quadra (respeitando escala)</p>	

Escala da Quadra: Matutino Segunda-feira – 3ºA, 3ºB, 4º A Terça-feira – 3ºC, 3ºD Quarta-feira – 4ºB, 4ºD Quinta-feira – 4º C, 5ºA, 5ºC Sexta-feira – 5ºB, 5ºD	Vespertino Segunda-feira – 3ºE, 4º F Terça-feira – 3ºF, 4ºE Quarta-feira – 3ºG, 4ºG Quinta-feira – 4ºH, 5ºE Sexta-feira – 5ºF
--	--

11.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

Nossa escola nesse ano letivo de 2024, não temos profissionais que atuam nesse serviço. Estamos em busca dos mesmos.

11.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Para que uma escola desenvolva seu trabalho pedagógico dentro do que se espera é necessária a participação de todos os profissionais da educação. Além dos professores, coordenadores, supervisor e gestores, necessita-se do Serviço de Orientação Educacional - SOE, da Sala de Recursos e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- SEAA.

Ao pedagogo cabe atender nas dificuldades de aprendizagem, que não foram sanadas em sala com as intervenções do professor, necessitando assim de uma investigação mais apurada que envolve entrevistas com os pais, testes com os alunos e, em situações mais extremas, exames médicos para que o aluno possa ser diagnosticado e receber as adequações curriculares que lhe são de direito.

PLANO DE AÇÃO 2024

Nome do Profissional da Sala de Recursos: Tatiana de Fátima Silva matrícula : 210914-X

Objetivo Geral: Preparar o estudante com deficiência para reconhecer e desenvolver suas habilidades utilizando de instrumentos de apoio que facilitem o aprendizado nas aulas regulares, assegurando a sua inclusão e garantindo seus direitos no dia-a-dia da escola, bem como, orientar e apoiar o trabalho do professor regente junto ao aluno.

Justificativa: O Plano de Ação se justifica com o propósito de incluir os alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas diversas atividades desta Unidade de Ensino, bem como proporcionar atendimentos construtivos e prazerosos favorecendo seu desenvolvimento cognitivo, motor e social.

Público alvo: No ano de 2024 a sala de recursos, até o momento, possui 55 alunos com necessidades educacionais especiais, sendo necessária a presença de dois professores neste espaço para oferecer um serviço de qualidade, com o respeito À responsabilidade que os estudantes merecem. Com a ausência deste profissional, infelizmente, alguns alunos ficarão sem o atendimento presencial até a chegada deste PROFESSOR (a).

Plano de ação

Objetivos:

- Articular a proposta pedagógica do ensino comum às necessidades dos estudantes com deficiência;
- Sensibilizar a comunidade escolar a promover o acesso, garantir a participação e a interação dos alunos com deficiência em todas as atividades escolares que desejarem.
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Assessorar o corpo docente de forma a contribuir com os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes;
- Complementar e/ou suplementar a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência;
- Propor a construção do conhecimento de forma coletiva;
- Considerar a diversidade como elemento de aprendizagem;
- Possibilitar o domínio de linguagens, a análise de fenômenos, resoluções de problemas e realização de proposições solidárias.

- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.
- Propor e desenvolver atividades de vida autonomia com os estudantes.
- Promover situações onde o aluno anee tem possibilidade de simular e até realizar operações financeiras em seu cotidiano.

METAS:

- Trabalhar em parceria com toda a equipe de direção e coordenação da ue, visando o melhor atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Acompanhar e auxiliar a equipe docente quando necessário.
- Estimular a participação dos alunos nas diversas atividades, passeios e apresentações oferecidos pela escola durante o ano letivo.
- Desenvolver de forma mais independente as atividades de seu cotidiano na escola e fora dela.
- Desenvolver habilidades de interação e participação efetiva em situações que envolvam gerenciamento financeiro.
- Proporcionar ao aluno atividades visando ampliar a noção de responsabilidade e de trabalho para sua própria independência, realização pessoal e relacionamento social.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:

- Participação ativa na semana pedagógica, com orientações sobre adequação curricular e compartilhamento de ideias com os professores.
- Acompanhamento pedagógico aos professores, orientações referentes à elaboração /planejamento, execução e revisão/avaliação da adequação curricular, à organização do contexto educativo, incluindo a rotina adequada para cada estudante, e ao trato com os alunos;
- Realização da reunião de apresentação e formação dos educadores sociais voluntários que atuarão junto aos estudantes ao longo do ano letivo.
- Realização da oficina de adequação junto a todo o corpo docente da escola.
- Acolhimento aos pais e responsáveis com reunião na sala de recursos; apresentação da professora, estratégias de trabalho e atendimentos, orientações e agendamento das entrevistas/formulários.

- Entrevista, acompanhamento e orientação aos pais de forma individualizada quando necessário.
- Participação nas coordenações coletivas e reuniões pedagógicas com a equipe gestora.
- Atendimento individualizado com o professor regente. Ficha perfil da turma de inclusão. Análise e registro dos enee com vistas ao estudo de caso e adequações.
- Coordenação e participação em *estudos de casos anual e estudos de casos omissos*;
 - Ministrar oficinas de adaptação prática de atividades para o dia a dia de aulas inclusivas.
 - Participar/ contribuir e incentivar a participação dos alunos nos eventos;
- Participação ativa nos conselho de classe;
- Presença em todas as reuniões de pais da escola, com vistas ao atendimento, orientação e encaminhamentos quanto ao estudante.
- Atividades reflexivas no dia de luta da pessoa com deficiência, para os alunos, professores e formação/ orientação junto as famílias.
- Acolhimento e orientação aos servidores quanto ao trato e acompanhamento dos anee no ambiente escolar;
- Participar da estratégia de matrícula;
- Articulação das ações/atividades da sala de recursos com os serviços de orientação educacional e equipe especializada de apoio à aprendizagem.
- Adaptação dos alunos às novas turmas;
- Observação dos alunos em sala de aula sempre que necessário ou solicitado.
- Registro de acompanhamento do estudante em formulário próprio, disponibilizado pela sedf, semestralmente.
- Atendimento regular ao aluno no turno inverso ao da classe comum e/ou, quando necessário, no próprio turno de matrícula do estudante; (apenas em casos de extrema necessidade e com ciência da família)
- Projetos e atividades diferenciadas que ampliem o repertório comunicativo do estudante; promovam a autoestima; estimulem o desenvolvimento dos processos mentais (atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros); e favoreçam o envolvimento, a autonomia e independência dos anee na escola e fora dela;
- Intervenção e sensibilização em sala de aula sempre que se fizer necessário;
- Participação nos eventos/festas da escola; bem como o incentivo a participação de todos os alunos e familiares.

- Acompanhamento dos alunos em atividades extraclases (passeios, visitas a exposições cinema etc.)
- Presença nas convocações de pais ou quando for necessário e solicitado.
- Incentivar presença e participação dos pais nas atividades do dia de luta da pessoa com deficiência; seresta da família, festa junina, chá literário.
- Exposição de trabalhos e atividades, realizadas pelos estudantes durante os atendimentos, nos eventos da escola. (Mural, fotos, livro, trabalhos e atividades em geral)
- Atendimento individualizado ao estudante quando houver a necessidade. (justificativa registrada na grade de atendimentos aee);
- Participação e acompanhamento dos estudantes no projeto transição (alunos dos 5ºs anos com vistas ao 6º ano).

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo o ano letivo de 2024

- Fevereiro e março

Acolhimento aos pais e professores entrevistas

Observações em sala de aula e nos demais ambientes da escola;

- Abril a dezembro

Atendimento aos alunos de forma individual, duplas ou pequenos grupos.

21 de setembro – dia de luta da pessoa com deficiência.

11.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário

A EC 33 tem no ano de 2024 Educadores Sociais Voluntários, mas estes atendem os alunos portadores de necessidades especiais, que fazem jus a este profissional, evidentemente respaldados por laudos que exigem a presença de uma segunda pessoa para auxiliando-os, nas questões referentes à locomoção, higiene pessoal, alimentação. Possui também um monitor de carreira, que presta assistência e apoio aos alunos com necessidades educacionais.

Tabela de ação		
Atuação	Estratégias	Objetivos
Auxiliar em atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou com transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficientes físicos, visuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximação do aluno; • Construção de laços de confiabilidade; • Ação conjunta e de acordo com o planejamento do professor e organização escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes. • Atuar na inclusão dos estudantes nas diversas atividades desenvolvidas na escola. • Cuidar do bem estar, social, físico e higiênico do aluno

11.5 Biblioteca Escolar

A EC33 não possui biblioteca escolar, mas um espaço onde guardamos os livros e são os professores e professoras que pegam para emprestar aos alunos. Dispomos também de uma professora readaptada que cuida e cataloga o acervo.

PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA

PROFESSORA: Cristianne Lima Rosa Matrícula 0207714-0

PROFESSORA: Maria Silva Jagurível – Matrícula 3215-9

A Sala de Leitura da Escola Classe 33 de Ceilândia tem como objetivo despertar no estudante o gosto pela leitura levando-o a reconhecer a importância de cultivar o hábito de ler, resgatando com a cultura, desenvolvendo a interpretação, a imaginação e a assimilação de conteúdo.

A Sala de Leitura da EC 33 não está aberta para os alunos, pois não há disponibilidade de professores, mas espera causar impacto positivo estimulando a leitura e fazendo com que os alunos busquem aprender de um modo divertido e prazeroso.

Objetivos Gerais:

- Integrar as atividades da sala de leitura aos projetos pedagógicos da escola;
- Contação de histórias;
- Distribuição da Caixa para cada professor da escola como forma de incentivar o hábito da leitura.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos estudantes da Educação Infantil ao 5 ° ano do Ensino Fundamental momentos de compartilhar ideias, conhecer autores da literatura infantil brasileira e de outras culturas
- Oportunizar ao estudante o contato com diferentes gêneros textuais, poesia, contos, parlendas, textos narrativos e descritivos;

Ações:

Para o desenvolvimento do projeto sala de leitura e organização didática estabelecemos parceria com os coordenadores, professores e demais segmentos da escola utilizando recursos criativos e tecnológicos na contação de histórias pelo professor.

11.6 Conselho de classe

O Conselho de Classe é um espaço destinado ao planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a Instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para a auto avaliação da escola (Lima 2012).

Desta forma temos o Conselho de Classe uma vez por bimestre e se faz um momento de resolução de questões diversas, por meio dele podemos fazer os devidos encaminhamentos com vista a resolver as questões que atrapalham o crescimento pessoal, social e cognitivo, em conjunto e todas as resoluções são registradas em documentos próprios e em ata e com a participação da equipe gestora, professores e professoras, professoras da sala de recursos, orientadoras e pedagoga. A Portaria Nº 180, DE 30 DE MAIO DE 2019 altera a Portaria nº15 / SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Que na sua Subseção III reserva ao Conselho de Classe o *status* de Colegiado e integrante da Gestão Democrática

destinado a acompanhar, avaliar o processo de educação, de ensino das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quanto forem o número de turmas existentes na unidade escolar. (SEDF,2019).

O conselho de classe acontece bimestralmente, e dura duas semanas, onde cada segmento (ano/turma) senta-se a mesa com a equipe pedagógica, Direção, Supervisão, Coordenação, Sala de Recurso, equipe SOE e Pedagoga para narrar como estão os alunos, suas dificuldades e as estratégias que estão sendo realizadas para que as crianças avancem.

11.7 Profissionais Readaptados

Temos duas profissionais readaptados que desempenham funções específicas na sala de leitura. O plano de ação desses profissionais já encontra-se anexado no item 11.5.

12 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Escola Classe 33 de Ceilândia.

Plano de Ação da “Coordenação Pedagógica”

Ano: Educação Infantil ao 5º ano.

INTRODUÇÃO:

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do

conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do supervisor, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida

OBJETIVO GERAL:

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- # Elaborar o plano de ação pedagógica;
- # Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- # Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- # Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- # Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- # Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;

- # Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- # Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;
- # Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- # Avaliar a execução dos planos;
- # Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

ATIVIDADES:

- # Elaboração do planejamento anual;
- # Participação nas reuniões administrativas;
- # Reuniões para elaboração dos planos;
- # Orientação em conjunto e individual;
- # Auxílio e vistoria nas avaliações;
- # Acompanhamento e avaliação dos planos;
- # Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- # Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- # Reuniões pedagógicas;
- # Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- # Observação e assistência contínua;
- # Diálogos individuais;
- # Conversas informais;
- # Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;

Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;

Identificação das prioridades de cada turma

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2024.

CONCLUSÃO:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, do apoio da Direção da Escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

AValiação:

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de;

- # Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- # Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- # Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento; Levantamentos estatísticos;
- # Reflexão e conclusão, Análise dos dados coletados.

13 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

13.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

- Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais
- Realizar avaliações periódicas institucionais, com vista a capacitar o corpo docente e demais segmentos, desenvolvendo atividades de valorização e respeito aos profissionais de educação e entre si.
- Valorizar o processo educativo com vistas a desenvolver integralmente a criança nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotor em parceria com a família/comunidade.

13.2 Recomposição das aprendizagens

- Integrar os resultados como ponto de partida para novas ações, buscando sempre repensar, reelaborar ou dar continuidade às ações voltadas para o alcance do ensino e da aprendizagem desejada.
- Atender as necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem de acordo com a lei 9.394/96.

- Planejamento, execução e avaliação constante dos meios educacionais utilizados; levando seus pontos fortes e fragilidades no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Desenvolvimento da Cultura de Paz, Para trilhar caminhos e refletir sobre as causas de desavenças observadas no cotidiano escolar; promover diálogos que visem a promoção da cultura de paz; reforçar a importância do autocuidado e respeito ao próprio corpo; promover reflexões sobre as individualidades de cada um buscando a elevação da autoestima; evitar de bullying e cyberbullying nas dependências da escola; estender a nossa comunidade a cultura de paz como meio de construção de uma sociedade mais igualitária e empática. A Escola desenvolve o projeto Cultura da paz, durante todo o ano letivo, por meio de palestras e atividades realizadas pelo SOE em parceria com instituições locais, como descrito no projeto em anexo.

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

14.1 Avaliação Coletiva

A equipe da EC 33 pretende que esta proposta seja realmente um norteador de toda a sua OTP, são necessárias avaliações constantes para analisar cada etapa desenvolvida, verificando se a execução se deu como o planejado, o que precisa ser realinhado ou corrigido e a necessidade de se manter ou não na Proposta Pedagógica.

O Projeto Pedagógico da EC 33 é um documento acessível a todas as pessoas que o solicitarem sejam elas professores ou terceiros. Para àqueles que o solicitam sejam pais e responsáveis pelos alunos, coordenadores intermediários, estagiários, monitores ou pessoas da comunidade o compartilhamento é feito via email em formato PDF.

14.2 Periodicidade

Este Projeto Político Pedagógico é reavaliado anualmente, para revisões em sua edição, porém as ações propostas serão avaliadas constantemente pelas equipes, gestora, pedagógica e administrativas. As avaliações dos familiares serão realizadas bimestralmente, mas a escola estará aberta diariamente para coleta de sugestões e complementações desses.

14.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Serão usados diferentes procedimentos de avaliação e registros, dentre eles: aplicação de testes de sondagem; Os coordenadores farão os gráficos mostrando o desempenho dos alunos nas intervenções realizadas. Após a realização de cada atividade, colocando os pontos positivos e negativos, além das observações feitas pelos participantes; Todos os resultados alcançados, metas, métodos de trabalho; informações gerais de funcionamento da escola, após a coleta nos conselhos de classe, coordenações pedagógicas, reuniões de pais, etc. serão registrados nas atas de conselhos de classe, nos relatórios individuais, nas atas de reunião e diários de classe, bem como no livro de ocorrências e registros da direção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

ANEXO (S)**REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS**

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



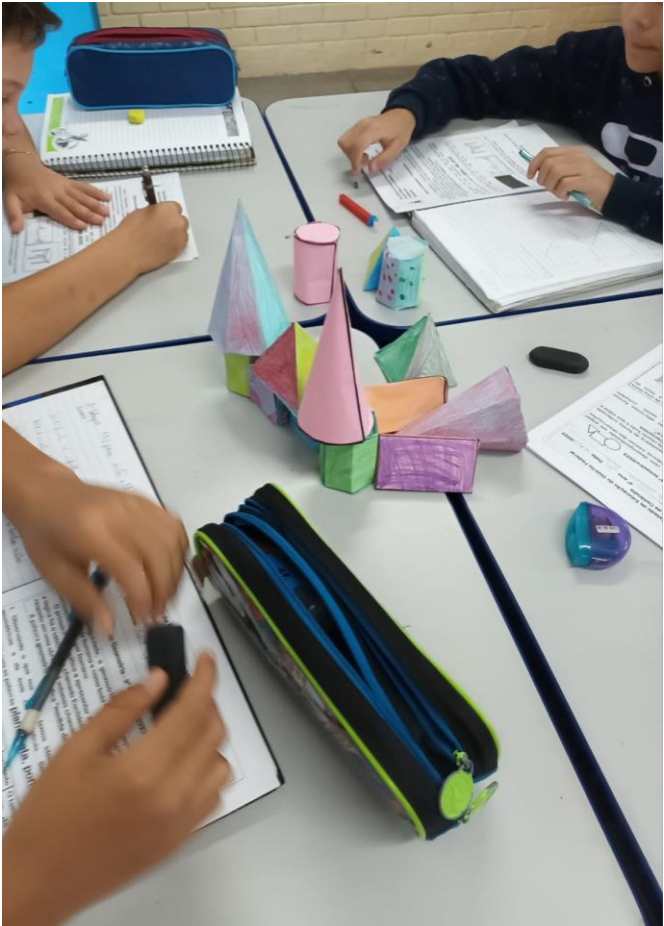
AÇÕES EDUCATIVAS/CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS

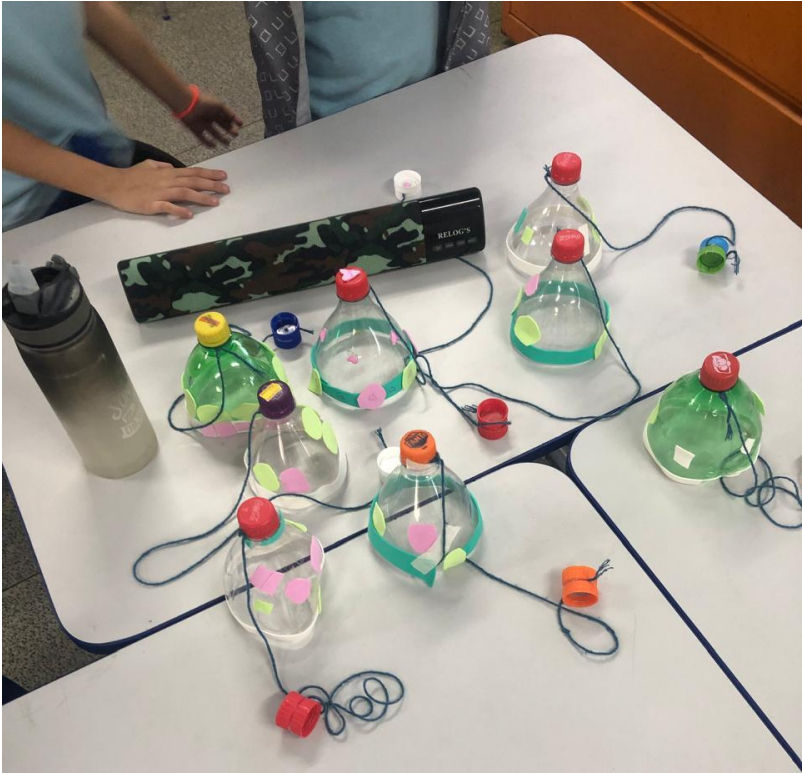
















FORMAÇÃO CONTINUADA

